



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL



RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO
ANO DE 2012

ÍNDICE GERAL

1 – INTRODUÇÃO	6
1.1 - NOTA PRÉVIA	7
1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS	7
2 – ANÁLISE ORÇAMENTAL	8
2.1 - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	9
2.2 - EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÍNDICE DE EXECUÇÃO	10
2.3 – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS	11
2.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	12
3 – ANÁLISE PATRIMONIAL	23
3.1. – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	24
3.2 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	25
3.3 – ENDIVIDAMENTO LIQUIDO MUNICIPAL	25
3.4 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	27
3.5 - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2012	28
4 – ANÁLISE FINANCEIRA	29
4.1- BALANÇO	30
4.2. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	32
CONCLUSÃO	55

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Execução das GOP´S.....	9
Gráfico 2 – Execução do PPI	10
Gráfico 3 – Evolução das Receitas	14
Gráfico 4 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))	15
Gráfico 5 – Execução Orçamental da Despesa	17
Gráfico 6 - Despesa Corrente e Capital	17
Gráfico 7 - Estrutura de Resultados	33
Gráfico 8 - Dívidas a Curto, Médio e Longo Prazos	51

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Estrutura e Execução do Investimento por Funções – Ano de 2012	11
Quadro 2 – Mapa comparativo da evolução da Execução do PPI	11
Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita	12
Quadro 4 – Evolução das Receitas (2006 a 2011)	13
Quadro 5 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))	14
Quadro 6 – Execução Orçamental das Despesas	15
Quadro 7 – Evolução das Despesas	16
Quadro 9 - Princípio do Equilíbrio – Execução Orçamental	18
Quadro 10 – Despesas com Pessoal (2011 e 2012)	19
Quadro 11 – Rácios de Estrutura da Receita	19
Quadro 12 – Rácios de Estrutura da Despesa	20
Quadro 13 – Resumo dos Fluxos de Caixa	20
Quadro 14 – Operações de Tesouraria	22
Quadro 15 – Variações Patrimoniais	24
Quadro 16 – Limites de Endividamento Municipal 2012	26
Quadro 17 – Rácios de Gestão Financeira	27
Quadro 18 – Resumo dos Rácios	28
Quadro 19 – Balanço	31
Quadro 20 – Demonstrações de Resultados	32
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	34
Quadro 21 – Imobilizado Corpóreo	38
Quadro 23 – Entidades Participadas	40
Quadro 24 – Demonstração do CMVMC	41
Quadro 25 – Demonstração de Resultados Financeiros	42
Quadro 26 – Demonstração de Resultados Extraordinários	43
Quadro 27 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos	45
Quadro 28 – Outras Dívidas a terceiros 2012	50

Quadro 29 – Recebimentos e Pagamentos em atraso a 31/12/2011	54
Quadro 30 – Posição dos projetos candidatos em 31/12/2011.....	55

1 – INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, é da competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal.

Um dos documentos de prestação de contas é o Relatório de Gestão, cujo conteúdo deve contemplar os aspetos referenciados no ponto 13 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Para além disso, deve conter um conjunto de informações que reflitam a situação funcional, operacional e económica da autarquia. Tais informações destinam-se, não só para apreciação do órgão deliberativo, fiscalizador da atividade municipal e, para julgamento do Tribunal de Contas, como também para terceiros tais como fornecedores, entidades bancárias e cidadãos em geral, a fim de avaliarem a atividade desenvolvida e o seu impacto no desenvolvimento económico e social das populações.

Assim, cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas na sua sessão ordinária de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam de acordo com o n.º 2 do artigo 49.º da citada Lei n.º 169/99 e com o n.º 1 do artigo 47.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais). Posteriormente, o órgão executivo remeterá para o Tribunal de Contas, até ao dia 30 de Abril, os documentos de prestação de contas, nos termos do n.º1 do artigo 51.º da referida Lei n.º 2/2007.

No ponto 2 das considerações técnicas do POCAL, estão discriminados os documentos de prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas, para controlo jurisdicional.

1.1 - NOTA PRÉVIA

Com este Relatório de Gestão pretende-se demonstrar:

- a) A situação económica relativa ao exercício, comparada com exercícios anteriores, analisando a evolução da gestão nos diversos sectores de Atividade Autárquica;
- b) Os níveis de execução mais relevantes da atividade financeira municipal, no que respeita à sua atividade económica e financeira (quer da receita quer da despesa);
- c) Uma síntese da situação financeira da autarquia, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise dos Balanços e das Demonstrações de Resultados;
- d) A evolução das dívidas a terceiros de curto, médio e longo prazos;
- e) A proposta fundamentada de aplicação do resultado líquido do exercício;
- f) Os factos relevantes ocorridos no exercício ou no termo do exercício anterior.

1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Da presente análise podemos tirar interpretações concretas de quais os desvios que se efetuaram às previsões iniciais apontadas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2012. Será através da leitura e interpretação dos números que podemos fazer uma análise da atividade económica – financeira do Município. No entanto, para que essa leitura seja mais esclarecedora juntamos algumas notas explicativas que irão acompanhar cada elemento técnico.

Apontamos como metodologia de análise do Relatório de Gestão de 2012 fazê-la em dois grandes capítulos: Análise Orçamental e Análise Patrimonial.

2 – ANÁLISE ORÇAMENTAL

2.1 - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No gráfico seguinte mostram-se as Execuções do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM):

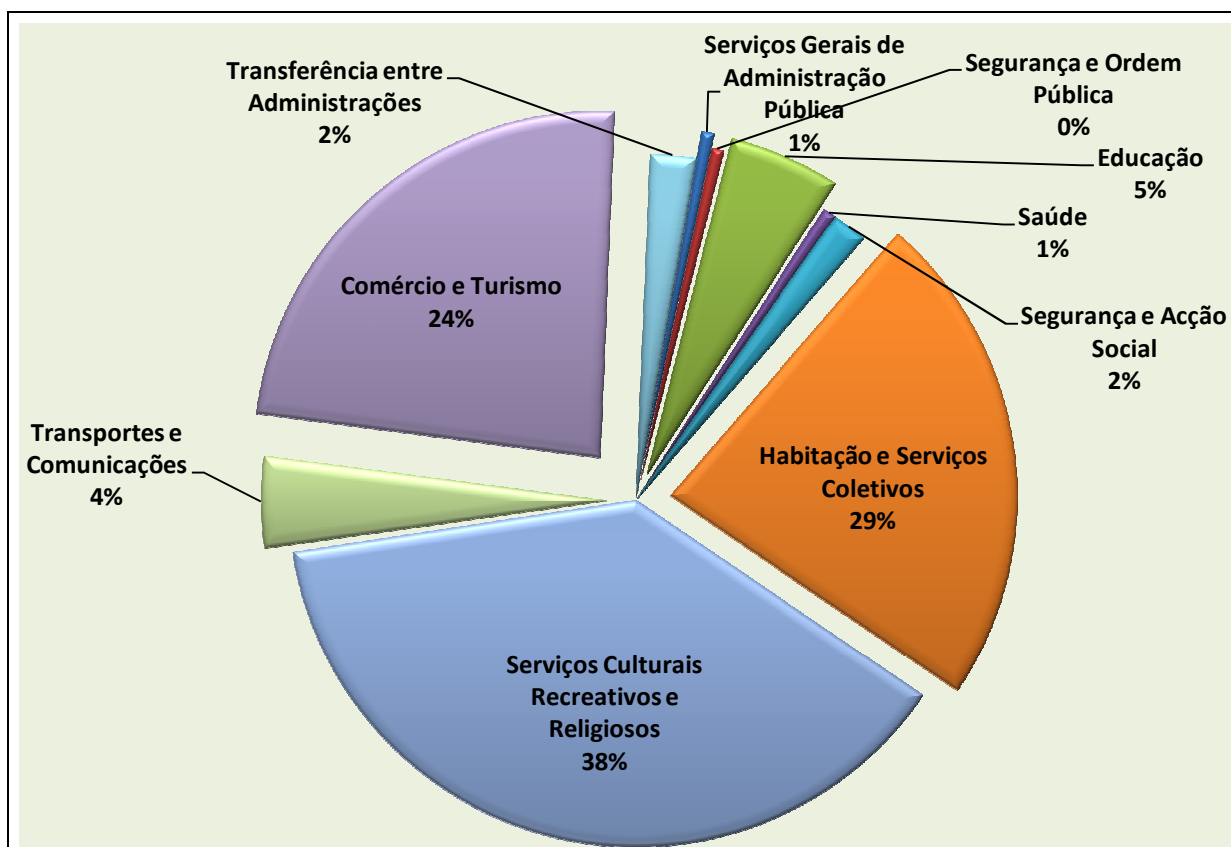


Gráfico 1 – Execução das GOP'S

2.2 - EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÍNDICE DE EXECUÇÃO

Importa debruçarmo-nos sobre este Plano por nele constarem todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos. Os objetivos principais definidos neste Plano, a que esta Prestação de Contas se refere, foram conseguidos. Referimo-nos concretamente às subfunções cujas taxas de execução anuais em relação ao montante previsto inicialmente, são as seguintes:

Serviços Gerais de Administração Pública 48,72%, Educação 18,08%, Habitação e Serviços Coletivos 35,92%, Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos 34,67%, Indústria e Energia 26,95%, Transportes e Comunicações 35,95% e Comércio e Turismo 82,92%.

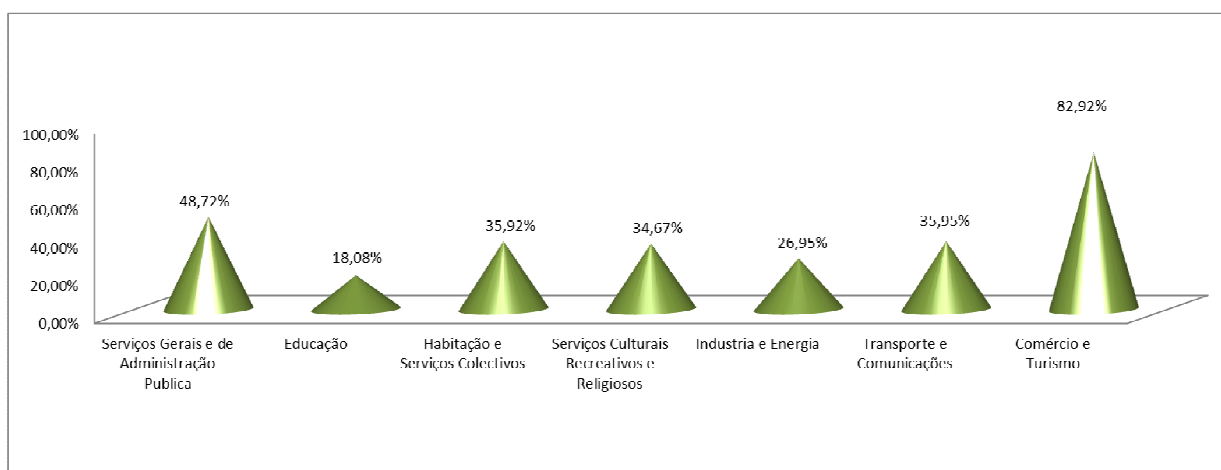


Gráfico 2 – Execução do PPI

Da leitura do presente gráfico e em consonância com o quadro a seguir descrito, conclui-se que a maior parte da despesa de investimento incidu nas rubricas: **Comércio e Turismo - 82,92%, Serviços Gerais de Administração Pública 48,72%, e Transportes e Comunicações – 35,95%.**

Funções	Previsto	Executado	Desvio	Taxa de Execução
Serviços Gerais de Administração Pública	97.700,00	47.597,94	-50.102,06	48,72
Segurança e Ordem Pública	32.000,00	0,00	-32.000,00	0,00
Educação	376.500,00	68.083,40	-308.416,60	18,08
Segurança e Acção Sociais	19.500,00	775,88	-18.724,12	3,98
Habituação e Serviços Colectivos	3.238.958,25	1.163.484,50	-2.075.473,75	35,92
Serviços Culturais Recreativos e Religiosos	6.051.250,00	2.098.011,54	-3.953.238,46	34,67
Industria e Energia	63.950,00	17.234,92	-46.715,08	26,95
Transporte e Comunicações	942.800,00	338.944,91	-603.855,09	35,95
Comércio e Turismo	2.273.000,00	1.884.658,97	-388.341,03	82,92
Total Geral	13.095.658,25	5.618.792,06	-7.476.866,19	42,91

Quadro 1 – Estrutura e Execução do Investimento por Funções – Ano de 2012

	2008	2009	2010	2011	2012
Previsto	8.389.048,42	8.746.001,27	8.563.680,48	12.884.489,28	13.095.658,25
Executado	2.872.233,16	2.055.893,21	2.979.906,87	4.534.900,19	5.619.156,06
%	34,24%	23,51%	34,80%	35,20%	42,91%

Quadro 2 – Mapa comparativo da evolução da Execução do PPI

Da leitura do quadro supra, constata-se que no ano em análise, foi obtida a maior taxa de execução dos últimos cinco anos, com **42,91%**.

2.3 – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Indicam-se a seguir os principais investimentos realizados no ano de 2012, por ordem de maior execução e que corresponde a um resumo do mapa “ Situação dos Contratos” (Pagamentos na gerência):

- 710/Centro de Alto Rendimento Pocinho - Vila Nova de Foz Côa – 1ª Fase – 1.903.622,73 €;
- 411/Pavilhão de Exposições e Feiras – Expocôa (2ª Fase) – 1.562.590,25€;
- 511/Requalificação do Espaço Público da Zona Histórica – 415.410,51€;
- 1711/Requalificação do Espaço Público da Rua São Miguel, Largo da Conceição, Rua das Quelhas e Outras – 330.066,17 €;
- 1311/Centro de Informação Turística de Vila Nova de Foz Côa – 212.462,27€;

- 1809/Beneficiação do Caminho da Costa – 154.916,24 €;
- 1511/Pavimentação e Requalificação do Caminho do Acesso ao Núcleo de Gravuras Rupestres da Canada do Inferno – 131.259,80 €;
- 212/Requalificação e Beneficiação de Equipamento Municipal de Interesse Turístico – 129.147,38 €;
- 1411/Implementação de uma Rede de Caminhos de Percursos Pedestres – Caminho do Douro – 109.606,45 €;
- 211/Remodelação da Antiga Escola Adães Bermudes – Casa Mortuária de Vila Nova de Foz Coa – 87.929,56 €;
- 111/Ampliação do Cemitério de Vila Nova de Foz Côa – 84.180,03 €.

2.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

2.4.1 – RECEITAS - 2012

Classificação		Dotação			Execução	
Económica	Descrição	Inicial	Alterações	Actual	Cobrada	%
01	IMPOSTOS DIRETOS	531.043,00	0,00	531.043,00	464.751,17	87,5
02	IMPOSTOS INDIRETOS	16.102,00	0,00	16.102,00	4.852,52	30,1
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	44.351,00	0,00	44.351,00	143.824,16	324,3
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	12.508,00	0,00	12.508,00	272.341,90	2.177,3
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.915.986,05	0,00	8.915.986,05	4.611.564,02	51,7
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.246.867,00	0,00	1.246.867,00	1.188.636,24	95,3
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	23.502,00	0,00	23.502,00	9.174,26	39,0
	RECEITAS CORRENTES	10.790.359,05	0,00	10.790.359,05	6.695.144,27	62,0
9	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	602.517,00	0,00	602.517,00	0,00	0,0
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12.373.383,67	0,00	12.373.383,67	7.561.634,55	61,1
12	PASSIVOS FINANCEIROS	941.188,28	0,00	941.188,28	0,00	0,0
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	0,00	2,00	60.605,00	3.030.250,0
	RECEITAS DE CAPITAL	13.917.090,95	0,00	13.917.090,95	7.622.239,55	54,8
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	100,00	0,00	100,00	1.399,54	1.399,5
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	99.308,25	99.308,25	99.308,25	100,0
	OUTRAS RECEITAS	0,00	99.308,25	99.408,25	100.707,79	101,3
	TOTAL DA RECEITA	24.707.450,00	99.308,25	24.806.858,25	14.418.091,61	58,1

Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita

Da leitura do quadro supra constata-se que o total das receitas arrecadadas é de **14.418.091,61€**. Este valor inclui **99.308,25€**, de saldo da gerência anterior (execução orçamental) o que corresponde a **0,69%** das receitas arrecadadas.

A percentagem de execução face ao previsto corresponde a **62,0%**, de receitas correntes e **54,8%** de receitas de capital.

O total das receitas correntes foi de **6.695.144,27€**, o que corresponde a **46,44%**, do total das receitas arrecadadas.

As receitas de capital foram de **7.622.239,55€**, o que corresponde a **52,87%** do total das receitas arrecadadas.

Continuamos a achar conveniente, para uma melhor apreciação das Finanças Municipais, estabelecer a comparação entre a presente Prestação de Contas e a dos anos anteriores.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Correntes	5.170.461,69 €	5.680.967,90 €	5.773.590,71 €	6.655.587,92 €	6.655.937,69 €	6.679.059,99 €	6.695.144,27 €
Capital	4.651.196,38 €	4.399.937,24 €	4.154.492,10 €	3.725.978,41 €	3.887.450,53 €	5.461.053,25 €	7.722.947,34 €
Total	9.821.658,07 €	10.080.905,14 €	10.071.503,41	10.541.157,46	10.543.388,22 €	12.140.113,24 €	14.418.091,61 €
	12,01%	2,64%	-0,09%	4,46%	2,12%	15,14	18,76

Quadro 4 – Evolução das Receitas (2006 a 2011)

Deste quadro comparativo podemos verificar que houve um aumento das receitas totais de **18,76%**, em relação ao ano de 2011. Refira-se que o saldo da gerência, embora não seja classificado nem de corrente nem de capital, para efeitos do presente quadro encontra-se incorporado no valor da receita de capital.

As receitas totais resultam no essencial do somatório de:

1. Receitas das transferências do Orçamento Geral do Estado tais como: Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Fixa no IRS.
2. Outro tipo de receitas arrecadadas no Concelho, tais como as cobradas por terceiros para o Município, que damos como exemplo: Imposto Municipal sobre Imóveis (I.M.I.), Imposto Municipal sobre Transações Onerosas (I.M.T.), o Imposto Municipal sobre veículos (I.M.V) etc.
3. Transferências de fundos comunitários, na sua maioria transferências de capital.

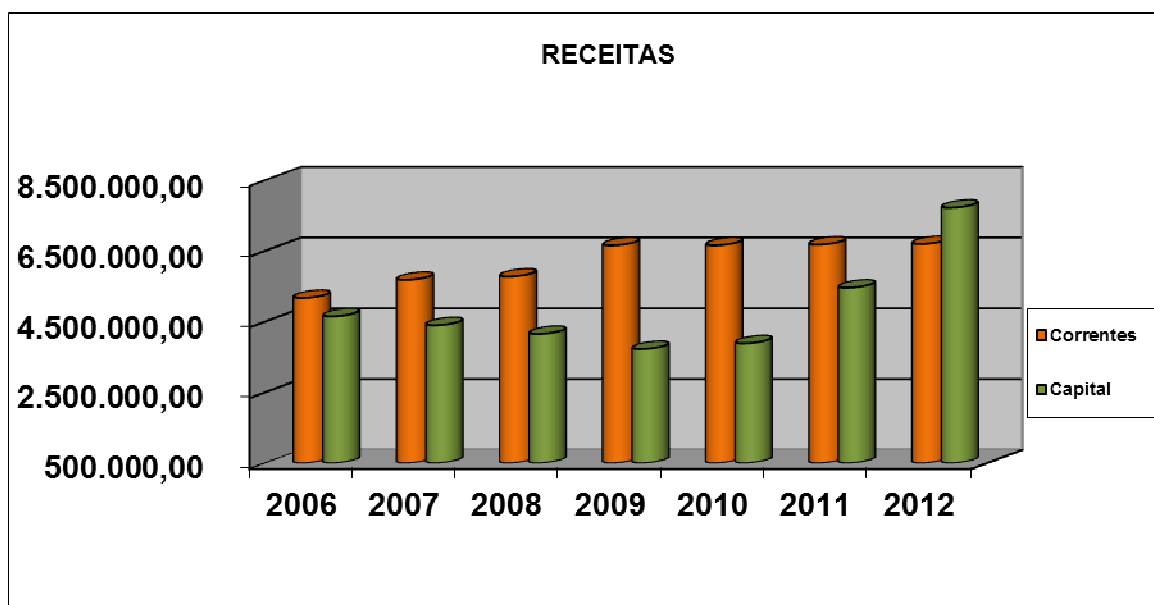


Gráfico 3 – Evolução das Receitas

Dado que a principal fonte de receita do Município são as **Transferências do Orçamento Geral de Estado (OE)**, também será importante fazer a análise comparativa dos últimos anos. Da leitura do quadro seguinte podemos constatar um decréscimo de 5% em relação ao ano de 2011.

Espelha-se então a seguir a evolução dos últimos anos, no que concerne às transferências do OE:

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Correntes	3.387.400,00 €	3.481.206,00 €	3.649.471,00 €	3.834.798,00 €	3.876.715,00 €	3.677.626,00 €	3.499.194,00 €
Capital	2.258.266,00 €	2.164.464,00 €	2.278.478,00 €	2.389.548,00 €	2.411.434,00 €	2.296.112,00 €	2.175.776,00 €
Total	5.645.666,00 €	5.645.666,00 €	5.927.949,00 €	6.224.346,00 €	6.288.149,00 €	5.973.738,00 €	5.674.970,00 €
	0,00%	0,00%	4,99%	5,00%	1,03%	-5,00%	-5,00%

Quadro 5 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))

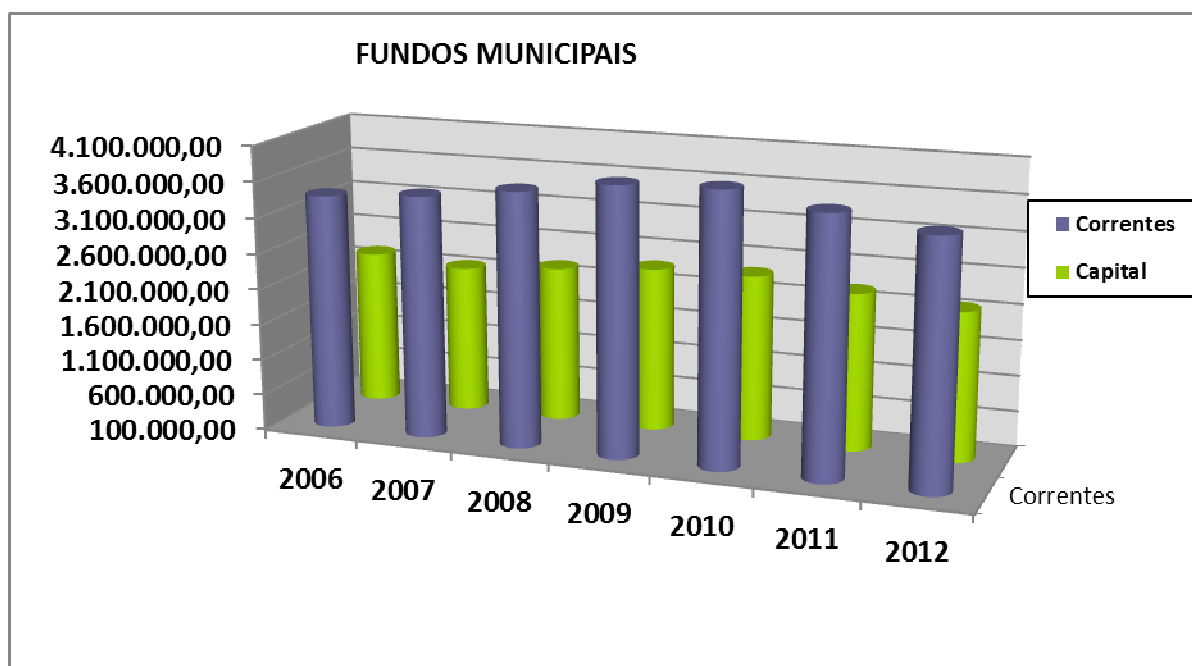


Gráfico 4 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))

2.4.2 – DESPESAS

Classificação	Designação	Dot. Inic.	Dot. Corrig.	Alterações (+/-)	Desp. Paga	% Exec.
01	Despesas com o pessoal	2.902.550,00	2.851.550,00	-51.000,00	2.641.602,67	92,64
02	Aquisição de Bens e serviços	5.403.350,00	5.102.150,00	-301.200,00	3.504.436,87	68,69
03	Juros e Outros encargos	109.100,00	116.300,00	7.200,00	88.466,26	76,07
04	Transferência Correntes	1.742.600,00	2.011.100,00	268.500,00	1.374.605,81	68,35
05	Subsídios	400.000,00	480.000,00	80.000,00	478.921,62	99,78
06	Outras Despesas Correntes	26.000,00	29.000,00	3.000,00	19.672,33	67,84
Total Despesas Correntes		10.583.600,00	10.590.100,00	6.500,00	8.107.705,56	76,56
07	Aquisição de Bens de Capital	13.095.850,00	13.095.658,25	-191,75	5.619.156,06	42,91
08	Transferência de Capital	658.100,00	751.100,00	93.000,00	311.423,03	41,46
09	Activos Financeiros	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
10	Passivos Financeiros	360.000,00	360.000,00	0,00	353.894,16	98,30
Total Despesas Capital		14.123.950,00	14.216.758,25	92.808,25	6.284.473,25	44,20
Total Geral		24.707.550,00	24.806.858,25	99.308,25	14.392.178,81	58,02

Quadro 6 – Execução Orçamental das Despesas

Da leitura do quadro, constata-se que o total das despesas pagas foi de **14.392.178,81€**.

No que concerne às despesas correntes, atingiram um valor total de **8.107.705,56€**. Refira-se ainda, que o total dos pagamentos face às dotações corrigidas obteve uma percentagem de **58,02%**, verificando-se um **aumento de 10,65%** em relação ao ano de 2011 (**68,67%**) o que denota um maior cuidado no

planeamento das despesas. Em relação às despesas de capital num total de **6.284.473,25€**, refira-se que a percentagem de execução face às dotações corrigidas é de **44,20%**, verificando-se um decréscimo de **6,44%**, em relação ao ano anterior (**37,76%**).

Salienta-se que durante o ano em análise foram pagos de serviço da dívida **403.679,42€**, sendo **49.785,26€**, de juros e **353.894,16€** para amortização de empréstimos.

Sobre a execução orçamental, entende-se ser importante realizar também uma análise comparativa dos últimos 7 anos.

Do quadro seguinte pode igualmente constatar-se que em relação à previsão da despesa para o ano de 2012, atingiu-se uma taxa de execução orçamental na ordem de **58,25%**.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Previsão	17.793.289,98 €	14.997.104,34 €	17.816.602,74 €	19.704.879,86 €	19.930.364,48 €	23.911.404,28 €	24.707.550,00 €
*	-6,03%	-15,71%	18,80%	10,60%	1,27%	19,97%	3,33%
Execução	9.712.829,61 €	9.937.484,54 €	9.911.912,28 €	10.222.876,98 €	10.529.888,94 €	12.040.804,99 €	14.392.178,81 €
*	10,33%	2,31%	-0,26%	3,14%	3,00%	14,35%	19,53%
Desvio	8.080.460,37 €	5.059.619,80 €	7.904.690,46 €	9.482.002,88 €	9.400.475,54 €	11.870.599,29 €	10.315.371,19 €
	-20,25%	-37,38%	56,23%	19,95%	-0,86%	26,28%	-13,10%
Taxa Execução	54,59%	66,26%	55,63%	51,88%	52,83%	50,36%	58,25%

* % em relação ao ano anterior

Quadro 7 – Evolução das Despesas

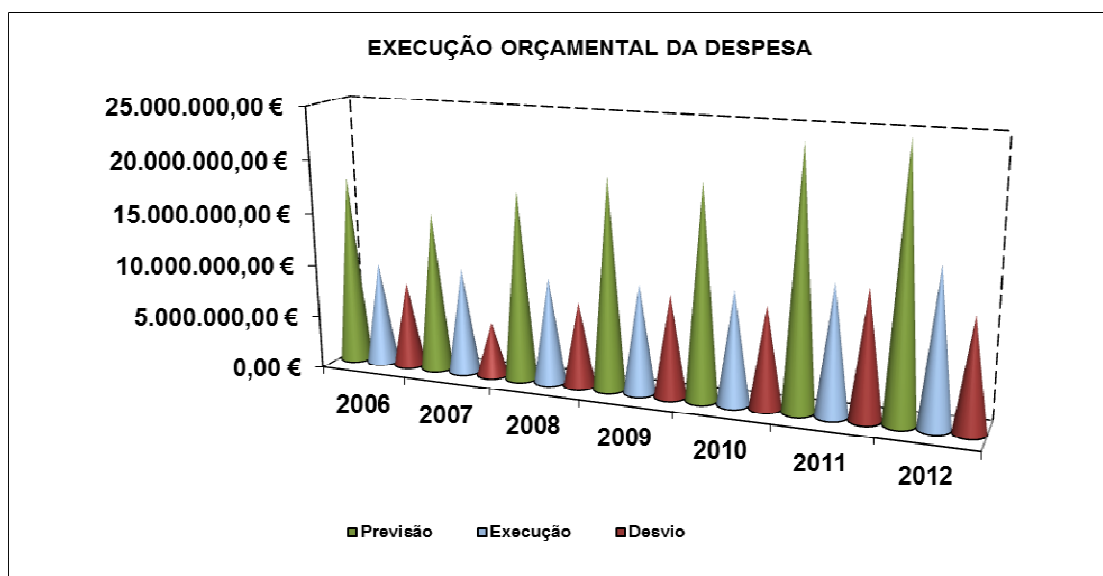


Gráfico 5 – Execução Orçamental da Despesa

Evolução da execução da despesa nos últimos sete anos, ao nível de correntes e de capital.

DESPESA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
CORRENTE	5.059.128,32 €	5.894.583,20 €	6.202.566,88 €	7.181.941,54 €	6.653.577,59 €	6.664.383,60 €	8.107.705,56 €
CAPITAL	4.653.701,29 €	4.042.901,34 €	3.709.345,40 €	3.040.935,44 €	3.876.311,35 €	5.376.421,39 €	6.284.473,25 €
TOTAL	9.712.829,61 €	9.937.484,54 €	9.911.912,28 €	10.222.876,98 €	10.529.888,94 €	12.040.804,99 €	14.394.190,81 €

Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital

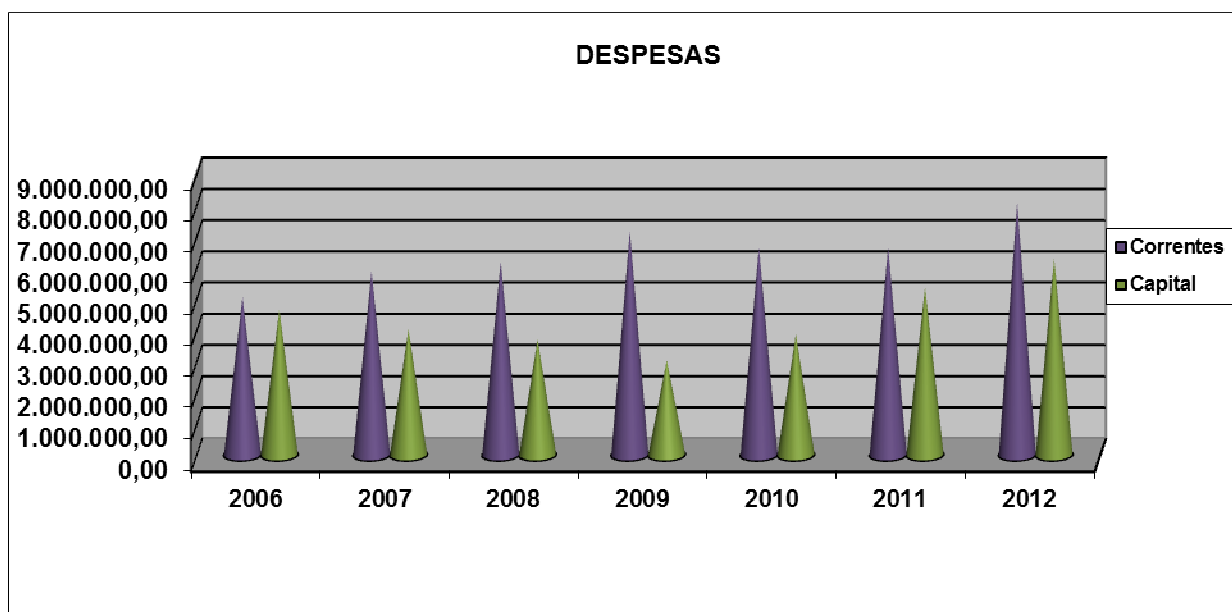


Gráfico 6 - Despesa Corrente e Capital

Como nota final e em jeito de encerramento deste subponto, apresenta-se no quadro infra a evolução do **cumprimento do princípio do equilíbrio**, no que se refere à execução orçamental, conforme obriga a alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL (as receitas correntes devem ser pelo menos iguais as despesas correntes). Refira-se ainda, que este executivo tem encetado todos os esforços no sentido do cumprimento do referido princípio, no entanto, no ano de 2012, tal com se pode constatar o mesmo não aconteceu.

Princípio do Equilíbrio							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Receita Corrente	5.102.366,68	5.572.139,44	5.773.590,71	6.655.587,92	6.655.937,69	6.679.059,99	6.695.144,27
Despesa Corrente	5.059.128,32	5.894.583,20	6.202.566,88	7.181.941,54	6.653.577,59	6.664.383,60	8.107.705,56
Diferença	43.238,36	-322.443,76	-428.976,17	-526.353,62	2.360,10	14.676,39	-1.412.561,29

Quadro 9 - Princípio do Equilíbrio – Execução Orçamental

2.4.2.1 – DESPESAS COM O PESSOAL

O Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de Outubro, que estabelece o regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais, no seu artigo 17º - Norma revogatória, Capítulo III – Disposições finais e transitórias, revoga o Decreto-Lei nº 116/84, de 6 de Abril, alterado pela Lei nº 44/85 de 13 de Setembro, pelo Decreto-Lei nº 198/91, de 29 de Maio, pela Lei nº 96/99 de 17 de Julho e pela Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, bem como a alínea d) do nº 1 do artigo 2º do Decreto-Lei nº 93/2004 de 20 de Abril, tendo por isso, deixado de vigorar qualquer limite legal relativamente à despesa com o pessoal.

Pelo exposto no parágrafo anterior, não é apresentado o cálculo dos limites dos encargos com o pessoal. Contudo apresenta-se de seguida a variação de toda a despesa realizada com o pessoal que inclui todos os encargos do Município com os seus trabalhadores, nomeadamente comparticipação na saúde, contribuições para a segurança social entre outros, no que se refere aos anos de 2011 a 2012.

64	CUSTOS COM O PESSOAL	2011	2012	Variação
64.2.1.3	Remuneração dos membros dos órgãos autárquicos	82.776,63	83.290,68	1%
642 - 64.2.1.3	Remunerações do pessoal	1.960.441,45	2.214.170,49	13%
64.5	Encargos sobre remunerações	408.240,03	443.241,86	9%
646	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0%
648	Outros custos com pessoal	71.492,15	97.571,82	36%
649	Pessoal aguardar aposentação/Indemnizações	14.349,99	8.394,61	-42%
	Total de custos com pessoal	2.537.300,25	2.846.669,46	12%

Quadro 10 – Despesas com Pessoal (2011 e 2012)

Denota-se na análise do quadro supra, uma subida de 12%, nos custos com o pessoal, em comparação com o ano anterior, porque foi feito um ajustamento aos encargos com férias resultou um reforço na estimativa dos encargos com o pessoal relativo a férias de **236.234,21 €**. Acresce ainda o facto extraordinário de o Município ter sido condenado a indemnizar e reintegrar um trabalhador o que originou uma despesa acrescida de **207.479,91 €**.

2.4.3 – RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA E DESPESA

Rácios de Estrutura da Receita	
Peso das receitas próprias na receita total	14,87%
Peso da receita cobrada localmente na receita total	11,13%
Peso dos Impostos diretos na receita total	3,22%
Peso das transferências da administração na receita total	84,43%
Peso dos passivos financeiros na receita total	0,00%

Quadro 11 – Rácios de Estrutura da Receita

Rácios de Estrutura da Despesa	
Peso da receita total na despesa total	100,18%
Peso da receita corrente na despesa corrente	73,51%
Peso da despesa com o pessoal na despesa total	18,35%
Peso da despesa com o pessoal nos fundos Mun. correntes	39,46%
Peso da aquisição de bens e serviços na despesa Total	24,35%
Peso da aquisição bens e serv / fundos Munic corre	52,34%
Peso do serviço dívida na despesa total	2,46%
Peso da receita de capital na despesa de capital	52,96%
Peso dos passivos financeiros na despesa total	2,46%
Peso das receitas próprias na Despesa total	14,90%
Peso das Transferências da Administração Central na Despesa Total	84,58%
Peso da receita local na despesa total	11,15%

Quadro 12 – Rácios de Estrutura da Despesa

2.4.4 – ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE **M.V.N.FOZ COA** MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA ANO **2012** PAG. **1**

Saldo da gerência anterior		304.220,38	Despesas orçamentais		14.392.178,81
Execução orçamental	99.308,25		Correntes	8.107.705,56	
Operações de tesouraria ...	204.912,13		Capital	6.284.473,25	
Receitas orçamentais		14.318.783,36	Operações de tesouraria		611.136,00
Correntes	6.695.144,27		Saldo para a gerência seguinte ...		310.623,79
Capital	7.622.239,55		Execução orçamental	25.912,80	
Outras	1.399,54		Operações de tesouraria	284.710,99	
Operações de tesouraria		690.934,86	Total		15.313.938,60
Total		15.313.938,60			

Quadro 13 – Resumo dos Fluxos de Caixa

No que se refere aos **movimentos de operações de tesouraria**, podemos referir que durante o ano em apreço, o Município transitou com um saldo da gerência anterior de 204.912,13 €. Deu entrada em operações tesouraria durante o ano de 2012, a importância de 690.934,86 € e saída de 284.710,99 €, ficando com um saldo de 611.136,00 €, para a gerência seguinte.

2.4.5 – OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ENTIDADE	OPERAÇÕES DE TESOURARIA						DATA	ANO	PAGINA
							2013/03/07	2012	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR	
21		CLIENTES/CONTRIBUÍNTES/UTENTES		5.233,12					5.233,12
21.7		CLIENTES E UTENTES C/CAUÇÕES		5.233,12					5.233,12
21.7.2		CAUÇÕES DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO		676,53					676,53
21.7.2.02		CAUÇÕES DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO - S/ TERCEIROS		676,53					676,53
21.7.4		CAUÇÕES DE ÁGUA		4.556,59					4.556,59
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	30.435,60		415.316,95	413.326,93			28.445,58
24.2		Retenção de impostos sobre rendimentos	11.814,00		173.909,49	175.257,69			13.162,20
24.2.1		Trabalho dependente	11.450,00		167.289,00	168.427,00			12.588,00
24.2.2		Trabalho independente	284,83		4.210,28	4.499,65			574,20
24.2.4		Prediais	79,17		1.029,21	950,04			
24.2.4.1		IRS-PREDIAIS	79,17		1.029,21	950,04			
24.2.5		IRS-PENSOES			1.381,00	1.381,00			
24.4		Restantes impostos	22,50		357,50	387,50			52,50
24.4.4		TAXA PELA EMISSÃO DE CERTIFICADO DE REGISTO	22,50		357,50	387,50			52,50
24.5		Contribuições para a Segurança Social	18.344,13		238.776,53	235.568,51			15.136,11
24.5.1		ADSE	1.981,51		27.366,62	25.385,11			
24.5.1.1		ADSE-DESCONTOS DO PESSOAL	1.981,51		27.366,62	25.385,11			
24.5.2		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	12.513,31		161.807,79	160.556,96			11.262,48
24.5.2.1		CGA-DESCONTOS DO PESSOAL	11.506,86		160.801,34	160.556,96			11.262,48
24.5.2.3		CGA-DESCONTOS S/ EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	1.006,45		1.006,45				
24.5.3		SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	3.849,31		49.602,12	49.626,44			3.873,63
24.5.3.1		IGFSS-DESCONTOS DO PESSOAL	3.849,31		49.602,12	49.626,44			3.873,63
24.9		Outras tributações	254,97		2.273,43	2.113,23			94,77
24.9.9		Outras	254,97		2.273,43	2.113,23			94,77
24.9.9.5		PREPAROS	94,77						94,77
24.9.9.9		DIRECÇÃO GERAL DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS	160,20		2.273,43	2.113,23			
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES	169.243,41		195.819,05	277.607,93			251.032,29
26.1		Fornecedores de imobilizado	154.098,53		136.866,33	223.054,49			240.286,69
26.1.5		FORNECEDORES DE IMOBILIZADO COM CAUÇÃO	154.098,53		136.866,33	223.054,49			240.286,69
26.1.5.3		Fornecedores de imobilizado em dinheiro		154.098,53	136.866,33	223.054,49			240.286,69
38		EDUARDO ANTÓNIO SOUSA LOPES		5,56					5,56
39		CHUPAS E MORRÃO, S.A.		3.327,58	2.531,14	2.531,14			3.327,58
40		JOSE DO NASCIMENTO RAMOS		1.515,00					1.515,00
41		BRIGIDA & DINIS, LDA		1.561,35					1.561,35
42		L.G.B. SOCIEDADE DE PROJECTOS E INFRAESTRUTURAS		5.000,00					5.000,00
143		ELECTRICAS DE TELECOMUNICAÇÕES,							
681		JOAO VEIGA - CONSTRUÇÕES LDA.		14.396,27		1.459,96			15.856,23
735		SANTANA & CA., S.A.		1.100,63	1.100,63				
1302		MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA				4.716,98			4.716,98
1313		CONSEQUI - Construções, S.A.		361,31					361,31
1354		ALFREDO AUGUSTO BERNARDO				2.055,86			2.055,86
1455		EDUARDO LOPES CONSTRUÇÕES, LDA.		269,75		6.181,50			6.451,25
1597		JÚLIO RAINHA CONSTRUÇÕES, LDA		5.490,45					5.490,45
1598		ANTERO ALVES PAIVA, SOCIEDADE CONSTRUÇÕES LDA.		3.120,95	716,19	4.147,62			6.552,38
1623		A. R. L. ANTONIO RODRIGUES LEAO - CONSTRUÇÕES, S. A		7.127,19					7.127,19
1927		ANTONIO SARAIVA & FILHOS, LDA.		1.335,89		3.008,09			4.343,98
2014		PEDRO TAVARES - ENGENHARIA DE PROJECTOS, COORD SEGR E		5.218,33					5.218,33
2053		DIRECÇÃO OBRAS, LDA							
2054		MANUEL VIEIRA & IRMÃOS, LDA		46.292,42	95.211,04	85.076,54			36.157,92
2118		EQUIPAV ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.		18.479,99		93.301,95			111.781,94
2128		BIOSFERA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.		37.254,23	36.993,08	6.943,00			7.204,15
2207		LOFTSPACE PROJECTOS, LDA		1.130,00		2.462,50			3.592,50
2217		LEONEL FILIPE RAMOS FONSECA				786,68			786,68
2251		CIVILCASA II - CONSTRUÇÕES LDA		314,25	314,25				
2293		SAMUEL AUGUSTO, LDA		797,38		5.170,11			5.967,49
26.3		ESCALA UNICA - CONSTRUÇÕES & IMOBILIARIA UNIPessoal				5.037,93			5.037,93
		LDA.,							
		MARIA DO CSU CARRINHO				174,63			174,63
		Sindicatos		183,82	2.161,29	2.155,60			178,13
A TRANSPORTAR ...				189.767,25	552.183,28	636.381,42			273.965,39

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.FOZ COA						2013/03/07	2012	2
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CRETOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CRETOR
TRANSPORTE ...				189.767,25	552.183,28	636.381,42		273.965,39
26.3.1		STAL		111,18	1.334,16	1.334,16		111,18
26.3.6		SINDICATO TRABALHADORES FUNÇÃO PUBLICA DO CENTRO		60,53	681,81	676,12		54,84
26.3.7		STAE ZONA CENTRO		6,10	73,20	73,20		6,10
26.3.9		SINDICATO DOS TRABA. DA FUNÇÃO PUBL. DO SUL E AÇOR		6,01	72,12	72,12		6,01
26.8		Devedores e credores diversos		14.961,06	56.791,43	52.397,84		10.567,47
26.8.5		DEVEDORES E CREDITORES DE OPERAÇÕES NAO ORÇAMENTAIS		4.599,37	56.791,43	52.397,84		205,78
26.8.5.2		DIREÇÃO GERAL DAS FLORESTAS		280,74	567,96	439,52		152,30
26.8.5.2.1		EXAME DE CARTA DE CAÇADOR		273,42	290,79	162,08		144,71
26.8.5.2.3		RENOVAÇÃO CARTA DA CAÇADOR DENTRO DO PRAZO		7,07	180,53	173,46		
26.8.5.2.4		RENOVAÇÃO CARTA DA CAÇADOR FORA DO PRAZO			36,18	36,18		
26.8.5.2.5		CONCESSÃO			7,34	7,34		
26.8.5.2.6		2ª VIA DA CARTA DE CAÇADOR			14,41	21,75		7,34
26.8.5.2.7		ALTERAÇÃO DE MORADA			29,21	29,21		
26.8.5.2.9		OUTRAS		0,25	9,50	9,50		0,25
26.8.5.2.9.1		IMPRESSOS DE CARTA DE CAÇADOR		0,25	9,50	9,50		0,25
26.8.5.6		EXECUÇÃO FISCAL-FUNCIONARIOS		267,31	2.064,30	1.850,47		53,48
26.8.5.7		MOVIMENTO		30,00	50,00	20,00		
26.8.5.9		OUTROS		4.021,32	54.109,17	50.087,85		
26.8.5.9.1		DESCONTOS DE VENCIMENTO PARA PENHORAS		160,20	488,99	328,79		
26.8.5.9.5		CENTRO DE APOIO SOCIAL		2.414,17	31.559,21	29.145,04		
26.8.5.9.7		CAS - COMBUSTIVEL		1.296,95	17.210,97	15.914,02		
26.8.5.9.9		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA		150,00	4.850,00	4.700,00		
26.8.5.9.9.3		DESCONTO SOBRE VENCIMENTO - PENSÃO DE ALIMENTOS		150,00	1.950,00	1.800,00		
26.8.5.9.9.6		PENHORA DE CRÉDITOS - TERCEIROS			2.900,00	2.900,00		
26.8.9		Credores Diversos		10.361,69				10.361,69
26.8.9.9		OUTROS CREDITORES DIVERSOS		10.361,69				10.361,69
26.8.9.9.2		I.E.F.F		8.314,17				8.314,17
26.8.9.9.7		C.N.E.F.F		2.047,52				2.047,52
TOTAL ...				204.912,13	611.136,00	690.934,86		284.710,99

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

Quadro 14 – Operações de Tesouraria

Este mapa descreve toda a receita cobrada para terceiros, incluindo cauções de fornecedores de imobilizado e cauções de clientes e utentes.

3 – ANÁLISE PATRIMONIAL

3.1. – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ocorridas no ano de 2012				
Activo Imobilizado				
	Bens de dominio publico	537 391,09		
	Imobilizações corporeas	3 924 915,35		
	Imobilizado incorporeo	0,00		
	Investimento financeiro	0,00		
			4 462 306,44	
Circulante				
	Dividas de terceiros de curto prazo		4 475,50	
	Depositos em instituições financeiras e caixa			
11+12	Depositos à ordem	6 403,41		
	Caixa	0,00	6 403,41	
271+272	Acrescimos e diferimentos	78 288,32	78 288,32	
	Variação patrimonial total do activo			4 551 473,67
FUNDOS PROPRIOS				
51+57+59	Patrimonio Reservas e Resultados transitados	97 748,94		
88	Resultado 2011-2012	500 824,65	598 573,59	
PASSIVO				
231+222	Emprestimos bancarios de M/L prazo		-401 880,48	
	Dividas a terceiros de curto prazo		-268 509,78	
221	Fornecedores C/C	0,00		
2611	Fornecedores de Imobilizado	0,00		
24	Estado e outros entes publicos	0,00		
262+263	Outros credores	0,00	0,00	
	Variação total do passivo		-670 390,26	
	Acrescimos e diferimentos			
273+274	Acrescimos e diferimentos		4 623 290,34	
	Variação patrimonial total dos fundos propios e do Passivo			4 551 473,67

Quadro 15 – Variações Patrimoniais

3.2 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Durante o ano de 2012, não foi contratado nenhum novo empréstimo bancário.

3.3 – ENDIVIDAMENTO LIQUIDO MUNICIPAL

A Lei das Finanças Locais publicada em Janeiro de 2007, veio estabelecer os princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, redefinindo o conceito de endividamento e o modelo de apuramento dos limites máximos de endividamento autárquico.

Assim, no âmbito do limite de endividamento líquido municipal, o mesmo não pode exceder em 31 de Dezembro de cada ano, 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais das participações do município no FEF, da parcela fixa do IRS e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. O limite geral dos empréstimos a médio e longo prazo refere que o montante em dívida não pode exceder, em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa da participação no IRS, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior.

Assim, adaptamos os mapas enviados pela Direção Geral das Autarquias Locais, ficando assim apurados os **Limites de Endividamento para 2012 segundo a Lei das Finanças Locais**.

4. APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO NO FINAL DO ANO 2012

(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	2.453.066,20	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	3.843.368,20	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido*
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	2.006.312,70	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	446.753,50	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	1.837.055,50	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	603.254,72	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.032.547,17	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	7.540.683,96	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Excesso	(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
	Margem	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
	Margem	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Excesso	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
	Margem	

* O valor deve corresponder ao somatório das contribuições das entidades inscritas no formulário AM, SM e SEL para este tipo de endividamento.

** Apenas no último trimestre do ano em causa.

Quadro 16 – Limites de Endividamento Municipal 2012

Da leitura do quadro supra, podemos referir que, quanto ao endividamento de curto prazo, este Município possui uma margem de 603.254,72€, de um limite total do mesmo valor. Quanto ao endividamento de médio e longo prazo, a margem é de 5.585.793,67€ de uma total capacidade de endividamento de 6.032.547,17€. No que se refere ao endividamento líquido, possui uma margem de 5.703.628,46 € de um limite total de 7.540.683,96€.

Apesar dos limites estipulados na Lei das Finanças Locais, durante o ano de 2012 foram aprovados pela Lei do Orçamento de Estado (cf. artº 66º do OE/2012) e fixados pela DGAL, os seguintes limites ao endividamento.

Endividamento Líquido	1.337.815,00 €
Endividamento Médio e Longo Prazo	1.411.093,00 €
Rateio	542.969,00 €

3.4 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Através de um indicador de gestão financeira apropriado à análise do balanço e da demonstração de resultados, é possível fazer uma síntese em termos percentuais da situação Económico-Financeira do Município de 2007 a 2012.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AUTONOMIA FINANCEIRA	75%	88%	84%	86%	85%	88%
COBERTURA DO IMOBILIZADO	95%	96%	93%	94%	95%	97%
SOLVABILIDADE	218%	758%	512%	618%	561%	731%

Quadro 17 – Rácios de Gestão Financeira

O rácio da Autonomia Financeira, representa a situação dos fundos próprios face ao ativo. Em 2012 o Município financiou os ativos com 88% dos seus Fundos Próprios.

O rácio de Cobertura do Imobilizado, representa 97% no ano de 2012.

O rácio de Solvabilidade, indica-nos que o Município apresenta uma boa capacidade em solver os seus compromissos. Os Fundos Próprios cobrem as obrigações do Município em 731% no ano de 2012.

Nos primeiros anos em análise, a capacidade do Município em fazer face aos seus compromissos, não sofreu grandes variações. No ano de 2008 esta capacidade alterou-se devido ao facto de se ter iniciado o arrolamento e inventariação dos bens patrimoniais, e respetiva valorização, sendo afetado pelo nível de endividamento quer bancário, quer de fornecedores.

Rácios de Liquidez	
Liquidez geral	27,6%
Liquidez reduzida	27,6%
Liquidez imediata	15%

Rácios de solvabilidade e autonomia	
Autonomia financeira	88%
Capacidade de endividamento	92%
Cobertura do imobilizado	97%
Solvabilidade	731%

Rácios economicos	
Variação nos custos	-2%
Variação nos proveitos	3%
Variação nos resultados operacionais	832%
Variação nos Proveitos próprios	29%

Quadro 18 – Resumo dos Rácios

3.5 - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2012

O resultado líquido do Município neste exercício ascende a 550.273,59€.

Nos termos dos pontos 2.7.3.2, 2.7.3.3, 2.7.3.4 e 2.7.3.5 do POCAL, propõe-se a aplicação do resultado líquido que consta na conta 88 do ano de 2012 da seguinte forma:

- a) 5% do resultado líquida do exercício para as Reservas Legais – Conta 571;
- b) 95% para reforço da conta 51 – Património;

Ficando assim discriminada a aplicação dos Resultados Líquidos para o ano de 2012:

- ☞ Conta 571 – Reservas Legais: 27.513,68€;
- ☞ Conta 51 – Património: 522.759,91€.

4 – ANÁLISE FINANCEIRA

4.1- BALANÇO

codigo das contas	ACTIVO	AB	A/P	AL	N-1
	Bens de dominio publico				
451	Terrenos e recurso naturais	308 369,72		308 369,72	297 254,72
452	Edificios	23 600,00	1 418,33	22 181,67	22 337,97
453	Outras cnstruções e infraestruturas	4 726 395,68	543 167,26	4 183 228,42	3 655 729,66
455	Bens do patrimonio,historico, artistico e cultural	85 310,32	3 554,57	81 755,75	82 822,12
459	Outros bens de dominio publico	25 791,36		25 791,36	25 791,36
445	Imobilizações em curso	213 219,00		213 219,00	213 219,00
446	Adiantamentos			0,00	0,00
		5 382 686,08	548 140,16	4 834 545,92	4 297 154,83
	Imobilizações incorporeas				
431	Despesas de instalação	72 727,97	72 727,97	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00		0,00	0,00
433	Propriede industrial e outros direitos	0,00		0,00	0,00
443	Imobilizações em curso			0,00	0,00
449	Adiantamentos			0,00	0,00
		72 727,97	72 727,97	0,00	0,00
	Imobilizações corporeas				
421	Terrenos e recurso naturais	1 387 434,71		1 387 434,71	1 387 434,71
422	Edificios e outras construções	28 212 114,27	5 590 601,02	22 621 513,25	20 199 336,52
423	Equipamento basico	399 091,65	186 458,23	212 633,42	103 740,42
424	Equipamento de transporte	1 197 836,92	1 140 837,85	56 999,07	181 218,48
425	Ferramentas e utensilios	40 497,48	15 273,92	25 223,56	34 682,68
426	Equipamento administrativo	762 199,47	573 395,50	188 803,97	226 354,63
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corporeas	432 638,81	162 415,82	270 222,99	105 072,79
442	Imobilizações em curso	12 871 405,40		12 871 405,40	11 471 480,79
448	Adiantamentos				
		45 303 218,71	7 668 982,34	37 634 236,37	33 709 321,02
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	1 567 970,30		1 567 970,30	1 567 970,30
412	Obrigações e titulos de capital	0,00		0,00	0,00
414	Investimentos em imoveis			0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras			0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
447	Adiantamentos			0,00	0,00
		1 567 970,30	0,00	1 567 970,30	1 567 970,30
	Circulante				
	Existencias				
36	Materia primas subsidiarias e consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdicios,residua e refugos				
33	Produtos acabados e intermedios				
32	Mercadorias	0,00		0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dividas de terceiros de medio longo prazo	0,00		0,00	
	Dividas de terceiros de curto prazo				
28	Emprestimos concedidos			0,00	0,00
211	Clientes	0,00		0,00	0,00
212	Contribuintes	0,00		0,00	0,00
213	Utentes	0,00		0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	8 733,96	4 876,96	3 857,00	2 664,28
251	Devedores pela execução do orçamento			0,00	0,00
229	adiantamntentos a fornecedores			0,00	0,00
2619	Adiantamntentos a fornecedores de imobilizado			0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	37 317,67		37 317,67	34 034,89
264	Administração autarquica			0,00	0,00
262+263+267+268	outros devedores			0,00	0,00
		46 051,63	4 876,96	41 174,67	36 699,17
	Ttulos negociaveis				
151	Acções			0,00	
152	Obrigações e titulos de participação			0,00	
153	Titulos de divida publica			0,00	
159	Outros titulos			0,00	
18	Outras aplicações de tesouraria			0,00	
		0,00	0,00	0,00	0,00

	Depositos em instituições financeiras e caixa				
12	Depositos à ordem	308 929,52		308 929,52	302 933,05
11	Caixa	1 694,27		1 694,27	1 287,33
		310 623,79		310 623,79	304 220,38
	Acrescimos e diferimentos				
271	Acrescimos de proveitos	216 088,29		216 088,29	143 819,66
272	Custos diferidos	6 672,20		6 672,20	652,51
		222 760,49		222 760,49	144 472,17
	total amortizações		8 289 850,47		
	total provisões		4 876,96		
	total do activo	52 906 038,97	8 294 727,43	44 611 311,54	40 059 837,87

codigo das	FUNDOS PROPRIOS E PASSIVO			N	N-1
contas	FUNDOS PROPRIOS				
51	Patrimonio			23 937 480,60	23 890 504,11
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas				
56	Reservas de reavaliação				
	Reservas				
571	Reservas legais			1 488 214,47	1 485 742,02
572	Reservas estatutárias				
573	Reservas contratuais				
574	Reservas livres				
575	Subsidios				
576	Doações			0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferencia de activos				
59	Resultados transitados			185 012,50	136 712,50
88	Resultado liquido do exercicio			550 273,59	49 448,94
				26 160 981,16	25 562 407,57
	PASSIVO				
292	Provisões para risco e encargos				
	Dívidas a terceiros de medio longo prazo				
231	Empréstimos bancários de M/L prazo			2 093 201,66	2 487 364,99
222	Fornecedores M/L prazo (factoring e acordos)			1 189 032,95	1 196 750,10
				3 282 234,61	3 684 115,09
	Dívidas a terceiros de curto prazo				
2311	Empréstimos bancários de curto prazo			359 864,54	319 595,37
269	adiantamentos por conta de vendas				
221	Fornecedores C/C			522 088,59	1 126 366,10
222	Fornecedores - factoring			0,00	0,00
228	Fornecedores c/facturas em conferencia			216 925,70	237 049,19
252	Credores pela execução do orçamento			0,00	0,00
219	adiantamentos de clientes,contribuintes e utentes			0,00	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado			432 267,26	117 125,17
2612	Fornecedores de Imobilizado c/ factoring e leasing			0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos			28 445,58	30 435,60
264	Administração autarquica				
262+263+267+268	Outros credores			17 615,04	15 145,06
217+222+2612+262	Garantias e Cauções			0,00	0,00
				1 577 206,71	1 845 716,49
	Acrescimos e diferimentos				
273	Acrescimos de custos			505 982,32	526 141,76
274	Proveitos diferidos			13 084 906,74	8 441 456,96
				13 590 889,06	8 967 598,72
	Total do passivo			18 450 330,38	14 497 430,30
	Total dos fundos propios e do passivo			44 611 311,54	40 059 837,87

Quadro 19 – Balanço

4.2. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Codigo das Contas		EXERCICIO			
		N		N-1	
	Custos e perdas				
61	custos da mercadorias vendidas e das materias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Materias	618 675,18	618 675,18	669 840,93	669 840,93
62	Fornecimentos e serviços externos		2 576 644,16		2 832 162,93
	custos com pessoal				
641+642	Remunerações	2 348 959,08		2 043 218,08	
643 a 648	Encargos sociais	497 710,38	2 846 669,46	494 082,17	2 537 300,25
63	Transferencias e subsidios correntes concedidos e prestações sociais		1 108 109,84		1 168 525,74
66	Amortizações do exercicio		1 536 120,72		1 521 448,50
67	Provisões do exercicio		1 135,78		664,00
65	Outros custos operacionais		0,00		0,00
	(A)		8 687 355,14		8 729 942,35
68	Custos e perdas financeiras		107 086,53		69 088,43
	(C)		8 794 441,67		8 799 030,78
69	Custos e perdas extraordinarias		368 680,35		575 574,96
	(E)		9 163 122,02		9 374 605,74
88	Resultado liquido do exercicio		550 273,59		49 448,94
	totais		9 713 395,61		9 424 054,68
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Venda de produtos	299 097,79		314 253,83	
712+713	Prestação de serviços	1 147 729,83	1 446 827,62	727 484,72	1 041 738,55
72	Impostos e taxas		548 922,90		587 194,45
	Varição de produção				
75	Trabalhos para a propria entidade				
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferencias e subsidios obtidos		6 713 618,48		7 103 371,66
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		8 709 369,00		8 732 304,66
78	Proveitos e ganhos financeiros		556,37		2 505,28
	(D)		8 709 925,37		8 734 809,94
79	Proveitos extraordinarios		1 003 470,24		689 244,74
	(F)		9 713 395,61		9 424 054,68
resumo:	Resultados operacionais (B-A)		22 013,86		2 362,31
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		-106 530,16		-66 583,15
	Resultados correntes (D-C)		-84 516,30		-64 220,84
	Resultado liquido do exercicio (F-E)		550 273,59		49 448,94

Quadro 20 – Demonstrações de Resultados

Da leitura do mapa de demonstração de resultados, podemos referir que os resultados operacionais têm um valor de 550.273,59€, verificando-se um aumento bastante acentuado em relação ao ano de 2012.

Em relação aos resultados financeiros, apresenta um saldo negativo de - 106.530,16€, superior ao ano de 2012. Este facto verifica-se devido aos à necessidade de renegociar a dívida com a AMDS e os juros de depósitos à ordem, rendimentos de imóveis e outros edifícios registarem valores pouco significativos e insuficientes, para cobrirem os custos financeiros, que se devem fundamentalmente a juros suportados com os empréstimos contraídos.

Quanto ao resultado líquido, importa relatar que o significativo aumento se deve sobretudo à transferência de subsídios ao investimento recebidos em anos anteriores e que ainda não tinham sido reconhecidos como proveito pelo que em relação ao ano anterior o acréscimo é significativo e apresenta um resultado de 550.273,59 €.

Graficamente podemos observar que:



Gráfico 7 - Estrutura de Resultados



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

8.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	CÓDIGO 8.1 DO POCAL
GERÊNCIA	De 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

8.1.1

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

Número de Identificação Fiscal: 506829197
Endereço Postal: PRAÇA DE MUNCÍPIO, 5150-642 VILA NOVA DE FOZ CÔA
Telefone: 279760400
Regime Financeiro: o estabelecido na Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro

8.1.2

Legislação, constituição e orgânica a Lei nº 169/99 de 18 de Setembro
Funcionamento: Decreto-Lei nº 305/2009 de 23 de Outubro

8.1.3

ORGANIZAÇÃO INTERNA

	Data da Aprovação	Data da Publicação	Diário da República
Estrutura orgânica	23.12.2010	07.01.2011	Nº5
Mapa de pessoal	30.12.2012		
Reestruturação de serviços	29.12.2010	11.01.2011	Nº7

8.1.4

Descrição sumária das Atividades: Administração Local

8.1.5

COMPOSIÇÃO DO ORGÃO EXECUTIVO

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro

Gustavo de Sousa Duarte
João Paulo Lucas Donas Botto Sousa
Andreia Merícia Polido de Almeida
Emílio António Pessoa Mesquita
Vítor José Freixinho Brilhante Sobral

8.1.6 Organização Contabilística

A organização e processamento da Contabilidade assentam num conjunto de aplicações informáticas integradas entre si: Pocal, Aplicação de Gestão de Águas, Gestão de Pessoal e Património.

As aplicações informáticas são suportadas pelo seguinte hardware:

Uma rede ETHERNET de PC'S com sistema operativo Windows a trabalhar sobre uma plataforma LINUX instalada em dois servidores em bastidor próprio, protegido contra falhas de corrente elétrica por uma unidade de Socorro (UPS) de 10 Kva.

Regularmente o sistema processa cópias de segurança de toda a informação registada.

Não existe neste Município descentralização contabilística.

PONTO III DA RESOLUÇÃO Nº 4/2001 - 2ª SECÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS - D.R. II Série, nº 191 de 18 de Agosto de 2001

a)

INDICADORES DE GESTÃO

Fundo Equilíbrio Financeiro.....	5.439.436,00 €
Participação Fixa no IRS.....	107.174,00 €
Fundo Social Municipal.....	128.360,00 €

b)

INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ESTE MUNICÍPIO

Despesas de Investimento no ano anterior ao da Gerência em apreciação	4.534.900,19€
---	---------------

c)

ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

Identificação da última inspeção averiguação ou inquérito, realizado ao Município:
Data do início da ação em 2010/10/11, pela entidade IGAL - processo nº 91400.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

d)	ENCARGOS FINANCEIROS	
	Quota parte das amortizações e encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos pelas associações de municípios em que a entidade participe e ou empresas públicas municipais.	0,00

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL, que em casos excecionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local. Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar;

8.2.2 - Neste exercício e tendo em vista melhorar a apresentação das contas foram feitos ajustamentos no quadro de contas do exercício de 2011, quer no mapa do balanço ajustando de forma mais adequada a exigibilidade das dividas, quer no mapa da demonstração de resultados com a alteração do conteúdo de contas entre rubricas, pois na ligação entre o processo orçamental e o processo patrimonial tem algumas configurações que necessitam de ajustamento.

8.2.3 - Na valorimetria dos bens do ativo imobilizado foi utilizado o princípio do custo histórico, tendo as amortizações sido calculadas pelo método das quotas constantes, obedecendo às disposições do POCAL e do CIBE.

O processo de inventariação e avaliação do património foi desenvolvido pelas seguintes fases:

-Numa primeira fase, foram inventariados os bens constantes das contas da classe 4 imobilizada, adquiridos como tal e assim registados. Este trabalho desenvolvido só abrangeu aquisições desde 2003 até 2008.

-Numa segunda fase, foram feitas correções a erros detetados quanto à classificação de bens e aquisições que de facto não correspondiam a bens capitalizáveis. Estas correções traduziram-se em reclassificações contabilísticas e ajustamentos contabilísticos.

-Numa terceira fase, foram identificados bens, nomeadamente imóveis e viaturas adquiridos antes da implementação do POCAL pela Autarquia em 2003, que foram valorizados e acrescidos ao imobilizado com ajustamentos nos capitais próprios.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

Apesar do trabalho já desenvolvido, não foi possível arrolar, inventariar e valorizar a grande maioria dos bens quer de domínio privado, quer do domínio público utilizados pelo Município ou à sua guarda, pelo que os valores expressos no balanço são ainda insuficientes, como também ainda não foi possível inventariar na íntegra as obras em curso.

No âmbito do trabalho efetuado já foi possível registar amortizações de bens adquiridos e identificados entre o ano de 2003 e o ano de 2012 que originaram amortizações acumuladas com ajustamento nos capitais próprios, e amortizações relativas aos bens adquiridos no ano de 2012.

Foi constituída uma provisão para clientes de cobrança duvidosa no montante de 4.876,96 €, relativa à dívida em atraso da cobrança de recibos de água, a seguir discriminada:

- 446,94 € - Calculado de Janeiro a Junho de 2012 a 50% do total de 920,30 €;
- 4.430,02 € - Calculado até Dezembro de 2012 a 100%;

8.2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e Demonstração de Resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Todas as operações registadas e incluídas nas contas do Balanço e Demonstração de Resultados estão registadas em euros.

8.2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afetado. Nada a referenciar.

8.2.6 - Comentários às contas 43.1 “Despesas de Instalação” e 43.2 “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”. Nada a referenciar.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado, constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

Imobilizado Corpóreo
Resumo do movimento Anual

Conta do Razão		Índice de Referência	Saldo Razão em 31-12-2011	Movimento de 2012			Reavaliação (se aplicável)	Saldo Razão em 31-12-2012
Nº	Descrição			Aumentos	Abates	Alienações		
	DOMINIO PRIVADO							
421	Terrenos e Recursos Naturais		1.387.434,71 €					1.387.434,71 €
422	Edifícios e O.Construções		24.693.413,20 €	3.518.701,07 €				28.212.114,27 €
423	Equipamento Básico		262.545,53 €	136.546,12 €				399.091,65 €
424	Equipamento de Transporte		1.301.780,36 €	48.300,00 €	31.491,07 €	120.752,37 €		1.197.836,92 €
425	Ferramentas e Utensílios		38.707,88 €	1.789,60 €				40.497,48 €
426	Equipamento Administrativo		724.511,44 €	43.617,10 €	3.108,07 €	2.821,00 €		762.199,47 €
427	Taras e Vasilhames							
429	Outras Imob. Corporeas		230.354,98 €	205.628,33 €	3.344,50 €			432.638,81 €
	Total		28.638.748,10 €	3.954.582,22 €	37.943,64 €	123.573,37 €		32.431.813,31 €
	DOMINIO PUBLICO							
451	Terrenos		297.254,72 €	11.115,00 €				308.369,72 €
452	Edifícios		23.600,00 €					23.600,00 €
453	Outras Const e Infraestruturas		4.037.390,03 €	689.005,65 €				4.726.395,68 €
455	Bens de Patri. Histórico, Artístico e Cultural		85.310,32 €					85.310,32 €
459	Outros Bens Dom Pub		25.791,36 €					25.791,36 €
	Total		4.469.346,43 €	700.120,65 €				5.169.467,08 €
	Total Geral		33.108.094,53 €	4.654.702,87 €	37.943,64 €	123.573,37 €		37.601.280,39 €

Quadro 21 – Imobilizado Corpóreo



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

Amortizações Acumuladas-resumo anual

Conta de Razão		Saldo de Razão em 31-12-2011	Movimento de 2012				Saldo de Razão em 31-12-2012
Nº	Designação		Reforço	Anulações por Abates	Transferências	Regularizações	
48.5.2	Edifícios	1.262,03	156,30 €				1.418,33 €
48.5.3	Outras Construções e Infraestruturas	381.660,37 €	161.506,89 €				543.167,26 €
48.5.5	Bens de Patri. Histórico, Artístico e Cultural	2.488,20 €	1.066,37 €				3.554,57 €
	Total	385.410,60 €	162.729,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	548.140,16 €
48.21	Terrenos e Recursos Naturais						
48.22	Edifícios e O. Construções	4.494.076,68 €	1.096.524,34 €				5.590.601,02 €
48.23	Equipamento Básico	158.805,11 €	27.653,12 €				186.458,23 €
48.24	Equipamento de Transporte	1.120.561,88 €	117.704,70 €			97.428,73 €	1.140.837,85 €
48.25	Ferramentase e Utensílios	4.025,20 €	11.248,72 €				15.273,92 €
48.26	Equipamentos Administrativos	498.156,81 €	81.146,14 €			5.907,45 €	573.395,50 €
48.27	Taras e Vasilhame	0,00 €					0,00 €
48.29	O. Imobilizações Corpóreas	125.282,19 €	39.114,14 €		1.980,51 €		162.415,82 €
	Total	6.400.907,87 €	1.373.391,16 €	0,00 €	1.980,51 €	103.336,18 €	7.668.982,34 €
48.31	Despesas de instalação	72.727,97 €					72.727,97 €
48.32	Despesas de invest. e desenv.						
48.33	Propriedade industrial e outros direitos						
48.34							
	Total	72.727,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	72.727,97 €
	Total Geral	6.859.046,44 €	1.536.120,72 €	0,00 €	0,00 €	103.336,18 €	8.289.850,47 €

Quadro 22 – Amortizações Acumuladas

8.2.8 – Desagregação de cada uma das rubricas dos mapas antecedentes, esta informação encontra-se referenciada nos mapas do Património.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

8.2.9 - Custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, o Município não está a capitalizar este tipo de juros.

8.2.10 - Não há reavaliação dos bens do imobilizado.

8.2.11 - Quadro discriminativo das reavaliações, o Município não efetuou qualquer reavaliação dos bens do imobilizado.

8.2.12 – No que se refere às Imobilizações em poder de terceiros, Imobilizações implantadas em propriedade alheia, Imobilizações reversíveis e discriminação de custos financeiros nelas capitalizáveis, nada a referenciar.

8.2.13 - O Município não recorreu neste exercício ao regime de locação financeira.

8.2.14 - Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não foi até à data, possível valorizar todo o imobilizado propriedade do Município, bem como os bens de domínio público à responsabilidade do Município, com datas de aquisição ou afetação anteriores a 2003, por que a inventariação e arrolamento desses bens, apesar de se terem iniciado, não foi possível ainda concluí-la por manifesta falta de informação e de meios humanos e materiais adequados.

8.2.15 - Identificações dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Só procedemos a amortizações de bens de domínio público.

8.2.16 – Entidades Participadas.

Designação	Sede	Valor	%	Capital	Resultado Líquido	Ano
FOZCÔAINVEST – Energia, Turismo e Serviço, E.M.	Rua Eng.º Carlos Lacerda. 5150 – V.N. de Foz Côa	1.382.080,30 €	92,32	1.497.000,00 €	-220.012,69 €	2012
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Avª Osnabruk, nº 29 5000-427Vila Real	115.890,00 €	0,41	28.000.000,00 €	2.371.602.85 €	2012
FOZCOACTIVA, Gestão de Equip. Desp. Culturais E.M.	Av. Cidade Nova 5150 – V. N. De Foz Côa	50.000,00 €	100	50.000,00 €	16.458,95 €	2012

Quadro 23 – Entidades Participadas

8.2.17 - Não aplicável



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

8.2.18 - Não aplicável

8.2.19 - Não aplicável

8.2.20 - Não aplicável

8.2.21 - Não aplicável

8.2.22 – O valor global das dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa no montante de 4.876,96 €.

8.2.23 - Não existem dívidas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

8.2.24 - Não aplicável

8.2.25 - Não aplicável

8.2.26 - Mapa de contas de ordem em anexo à prestação de contas.

8.2.27 - Não aplicável

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 “Fundo patrimonial”, constantes do balanço.

8.2.29 -Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

O custo das matérias consumidas refere-se ao serviço de abastecimento de água à população

2012

Município de Foz Côa

	Mercadorias	Matérias subsidiárias
Existência inicial		
Compras		618.675,18 €
Reg. Existências		
Existências finais		
Custo de existências vendidas e consumidas		618.675,18€

Quadro 24 – Demonstração do CMVMC

8.2.30 - Não aplicável.

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO 2012

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA

- MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPORTADOS	103.721,46	66.004,11	781 - JUROS OBTIDOS	556,37	2.505,28
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS		
684 - PROVISÕES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CAMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CAMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	3.365,07	3.084,32	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	-106.530,16	-66.583,15	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
Total	556,37	2.505,28	Total	556,37	2.505,28

Quadro 25 – Demonstração de Resultados Financeiros

8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2012

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA

- MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	310.923,03	497.690,83	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DIVÍDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DIVÍDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	56.200,32	73.077,00	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES		77.067,00
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	112.799,49	1.945,01
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES		3.620,40	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	785.384,65	20.532,12
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS	1.557,00	1.186,73	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINARIOS	105.286,10	589.700,61
EXTRAORDINARIOS					
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	634.789,89	113.669,78			
			Total	1.003.470,24	689.244,74
Total	1.003.470,24	689.244,74			

Quadro 26 – Demonstração de Resultados Extraordinários

8.2.33 – Contingências

O Município tem acionado por terceiros os seguintes processos:

- 1) Proc. nº 26782/12.9YIPRT da Secção Única do Tribunal Judicial de Vila Nova de Foz Coa, no valor de 14.428,92 € ;
- 2) Proc. nº 295/11.4BECTB do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, no valor de 222.339.29€ ou 124.654,57 €;
- 3) Proc. nº 431/07.5BECTB do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, sobre anulação de deliberação de Câmara e a declaração de nulidade de um alvará de loteamento (processo julgado e aguarda decisão) ;
- 4) Proc. nº 559/12.OBECTB do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Banco (anulação de deliberação de reunião de Câmara);



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

- 5) Proc. nº 133/12OBECTB do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, no valor de 7.650,00 €;
- 6) Proc. nº 67/12.0TBVLF da Secção única do Tribunal Judicial de Vila Nova de Foz Côa, no valor de 648.236,41 €;
- 7) Proc. nº 116136/12.6YIPRT da Secção Única do Tribunal Judicial de Vila Nova de Foz Côa, no valor de 4.553,54 €. (Proferida sentença que absolveu o Município da instância, sentença que se encontra a aguardar o trânsito em julgado)

No entanto é convicção deste Município que não há risco de responsabilidade, nem há fundamento que permita determinar com alguma segurança qualquer valor potencialmente exigível, uma vez que todos os processos aguardam despacho saneador.

8.3 – NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

8.3.1- Mapa das Modificações ao Orçamento - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.2- Mapa das Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4- Mapas de Transferências - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.1.- Transferências Correntes – Despesa - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.2.- Transferências de Capital - Despesa **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.3.- Subsídios Concedidos - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.4.- Transferências Correntes – Receita **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

8.3.4.5.- Transferências de Capital – Receita **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.6.- Subsídios Obtidos - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.5.1 – Ativos de Rendimento Fixo - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.5.2 – Ativos de Rendimento Variável - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.6 – Mapa dos empréstimos

8.3.6.1 – Empréstimos;

8.3.6.2 – Outras dívidas a terceiros;

De acordo com a alínea c) do n.º 13 do POCAL, interessa focar a evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo a terceiros (contas 22,23 e 26), nos últimos 6 anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito.

ANO	DIVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZOS								DÍVIDAS A CURTO PRAZO	TOTAL GERAL	
	BANCOS E DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO					Acordos de Regularização			OUTROS TERCEIROS		% Evolução
	CGD	BES	CCA	IGTCP	Total dos Emprést.	ATMAD	AMDS	Total dos Acord			
2006	1.527.470,50 €	1.093.167,80 €			2.620.638,30 €			- €	267.111,82 €	2.887.750,12 €	0,55%
2007	1.885.099,43 €	1.022.021,10 €			2.907.120,53 €	445.448,49 €		445.448,49 €	338.436,50 €	3.691.005,52 €	27,82%
2008	1.180.767,11 €	950.874,40 €			2.131.641,51 €	316.365,38 €	226.809,25 €	543.174,63 €	990.143,50 €	3.664.959,64 €	-0,71%
2009	1.321.819,47 €	848.757,51 €	740.217,20 €	162.572,00 €	3.073.366,18 €	189.094,38 €	203.646,29 €	392.740,67 €	1.856.514,96 €	5.322.621,81 €	45,23%
2010	994.635,79 €	780.108,65 €	742.882,09 €	162.572,00 €	2.680.198,53 €	127.271,00 €	630.015,21 €	757.286,21 €	1.211.032,31 €	4.648.517,05 €	-12,66%
2011	825.648,51 €	711.459,79 €	1.107.280,06 €	162.572,00 €	2.806.960,36 €	63.635,50 €	523.833,45 €	587.468,95 €	1.813.364,79 €	5.207.794,10 €	12,03%
2012	657.947,28 €	642.810,93 €	989.735,99 €	162.572,00 €	2.453.066,20 €	671.245,85 €	450.184,56 €	1.121.430,41 €	783.308,02 €	4.357.804,63 €	-16,32%

Quadro 27 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos

Neste mapa, não só se encontram relatadas as dívidas a fornecedores de curto prazo e os empréstimos a Instituições Financeiras, como também dívidas de curto prazo, que foram transformadas em médio e longo prazos, de que são exemplo os acordos de regularização com a **AMDS e Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro**, a seguir explicados:

Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

- Foi elaborado o acordo de regularização em 28 de dezembro de 2012, no valor de 778.632,94€, sendo 655.895,40€ de capital, 107.387,09€ de juros vincendos e 15.350,45€ de juros vencidos até 30/11/2012 e apenas refletido nas contas do Município em 2013.

- Deste acordo é pago anualmente o valor de 194.658,24€, refletido nas contas como dívida de curto prazo.

Associação de Municípios do Douro Superior

- Com esta Associação foram elaborados dois acordos de regularização:

- a) 1º Acordo no valor de 226.809,25€ em 22/12/2008;
- b) 2ª Acordo no valor de 464.715,51€ em 12/04/2010.

- Do 1º acordo foi amortizada a importância de 28.355,78 € no ano de 2009; 30.679,77€ no ano de 2010; 31.163,55€ no ano de 2011 e no ano de 2012 a importância de 28.798,91€;

- Do 2º acordo foi amortizado no ano de 2010 o valor de 15.530,09 €; 61.962,12€ no ano de 2011 e o valor de 61.962,04 € no ano de 2012.

Mapa das dívidas a terceiros (descriminado) – Ano de 2012



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.FOZ COA				2013/03/20	2012	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
22		FORNECEDORES		2.400.833,74		1.465.601,73
22.1		Fornecedores c/corrente		2.163.784,55		1.465.601,73
	1	ANTÓNIO PEDRO MAXIMINO MELHORADO,LDA		1.060,85		
	8	COPIALTA - REPRESENTAÇÕES, LDA		727,82		
	11	COAGRAFICA- ARTES GRAFICAS, LDA.		7.102,00		
	27	CARLOS MANUEL MARQUES VIDEIRA		1.304,61		7,79
	43	SECTORPNEUS AUTO, LDA		863,44		
	45	SOMATECO SOCIEDADE DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA		3.404,63		
	53	JACTOFIL - METALOMECÂNICA, LDA		71,68		
	55	ANTONIO AUGUSTO LOURENCO LEBREIRO		2.410,63		
	58	RUI COSTA - UNIPESSOAL, LDA		7.441,50		
	63	ANA MARIA LOUSA DIAS BARBOSA		245,01		
	64	FRANCISCO JOSé SARAIVA MARçAL		183,33		
	69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR		815.319,40		770.800,54
	72	VIUVA CARNEIRO E FILHOS LDA.		38.199,65		
	103	JOÃO PEDRO ALMEIDA GRACIAS		1.198,22		
	107	TAXI JOÃO REIS LDA		37,10		
	112	CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S A		1.334,12		
	115	TMN-TELECOMUNICAçõES MÓVEIS S.A.		4.320,31		
	116	PT COMUNICACOES S.A.		1.709,94		133,47
	130	PETROLEOS DE PORTUGAL- PETROGAL S. A.		4.669,73		
	133	VGER-SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, LDª		4.428,00		
	134	CRISTINA MARIA REBELO MARTA		1.920,81		
	261	FIGUEIREDO & CARNEIRO, LDA		336,00		
	264	PINHEL FOGO, UNIPESSOAL, LDA		43,17		
	284	AUTO SUECO (COIMBRA), LDA. - NÃO UTILIZAR		1.172,46		
	289	ANTONIO JORGE MONTEIRO MOUTINHO		307,50		
	387	FERNANDES & MOTA,LDA		532,06		
	388	FILANDORRA TEATRO DO NORDESTE, CRL		453,60		
	414	MARMORARIA E CARPINTARIA FOZCOENSE,LDA.		979,08		
	418	BIT,S 4U - COMERCIO INFORMÁTICA, LDA		1.149,57		
	434	FIGUINHA LDA		3.517,80		
	436	GRAMARVIDROS, LDA		51,56		
	446	AUTO-ACESSORIOS DE FOZ CÔA, LDA		499,14		
	454	TAXI E AMBULANCIAS AMILCAR RODRIGUES, LDA		1.508,36		
	462	PETROCÔA COMBUSTIVEIS LUBRIFICANTES E ACESSORIOS LDA		62,00		
	492	LOGOCONTRASTE - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE, LDA		159,90		
	531	JORGE RUI MARQUES CARVALHAL, LDA		1.780,80		
	558	CENTRO DE APOIO SOCIAL E CULTURAL DE NUMAO		1.347,85		
	562	EMRELEVO-PRODUÇÃO AUDIOVISUAL, LDA		1.582,05		
	635	FEIMELMEV, AUTOMÓVEIS, LDA		835,73		
	704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO		141.840,43		458.132,79
	794	MARIA MARGARIDA DO CARMO ALVES		26,00		
	870	LIMPA CANAL LIMPEZAS ECOLÓGICAS, LDA		5.291,52		
	874	NESTLÉ WATERS DIRECT PORTUGAL, S.A.		78,70		
	881	LRTM- LABORATÓRIO REGIONAL DE TRÁS OS MONTES, LDA		758,33		
	901	LATECMA - LAB. TEC. DE PROD. DE MANUTENÇÃO E SEGURANÇA		1.048,97		
	1030	GLOBALNOTÍCIAS GRUPO CONTROLINVEST.		110,70		
	1036	TOTAMAT - COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO, UNIPESSOAL LDA		2.325,65		
	1141	V.VERISSIMO MEDIACAO SEGUROS, LDA		256,07		2.532,02
	1150	EDP SERVICO UNIVERSAL, S.A.		9.924,01		24.284,35



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

	1584	HORTO PROGRESSO DE MEDA, LDA	64,00		
	1613	JOSE MANUEL GOMES MARCELINO	153,75		
	1785	JMPSPORT - COMERCIO DE ART. E INST. DESPORTIVAS, LDA	273,92		
	1841	COABUS - TRANSPORTES UNIPessoal, LDA	3.587,85		
	1944	GREENSTADIUM INFRA-ESTRUTURA DESPORTIVA, LDA	5.759,60		
	1995	STERICY PORTUGAL, LDA	249,76		
	1997	AMBIMED - GESTÃO AMBIENTAL, LDA	27,69		
	2003	PINHEIRO DE MELO & SALGADO COFFEE SOLUTIONS	585,48		
	2009	MANUEL VIDEIRA DA COSTA	3.996,00		
	2016	GIGABEIRA - INSTALAÇÕES ESPECIAIS, LDA	611,88		
	2033	ROTA DAS GRAVURAS UNIPessoal, LDA	2.378,64		
	2051	MTA - COMÉRCIO DE MÁQUINAS, TRACTORES E AUTOMÓVEIS, LDA	35,83		
	2054	BIOSFERA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.			5.409,79
	2114	DADINAMIC UNIPessoal, LDA	248,46		
	2118	LOFTSPACE PROJECTOS, LDA	10.885,50		
	2119	ASSOCIAÇÃO RECREATIVA JUVENTUDE MIRANDESA	615,00		
	2133	VIDEOVISÃO ELECTRONICA, LDA	492,00		
	2187	RITA PIMENTEL, PILIPA MARINHO & ASSOCIADOS- SOC. ADVOG., R.L.	1.230,00		
	2205	FUNDAÇÃO PARA OS ESTUDOS E FORMAÇÃO AUTÁRQUICA - CEFA	200,00		
	2213	ANTONIO FERNANDO FERREIRA PATACO	98,40		
	2222	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA			2.913,75
22.1.1		FORNECEDORES GERAIS C/CORRENTE	1.126.366,10		1.264.214,50
22.1.2		FACTORING	1.037.418,45		110.978,68
	704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	63.635,49		
22.1.2.01		Besleasing e Factoring, sa	63.635,49		
	704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	950.535,96		110.978,68
22.1.2.03		F.C/C-CAIXALEASING E FACTORING	950.535,96		110.978,68
	47	BERNARDO & BERNARDO CONSULTING ARQUITECTURA E ENGENHARIA, S.A	23.247,00		
22.1.2.04		F.C/C-BCP, S.A.	23.247,00		
	1250	JORGE, VITOR, NETO, FERNANDES & ASSOCIADOS	2.050,00		
	1276	ADS/OPP DE TORRE DE MONCORVO	6.250,00		
	1298	FINICLASSE 2000 - COMERCIO E GESTAO AUTOMOVEL INTERMERCADOS, LDA.	727,27		
	1309	PT PRIME, S.A.	771,42		
	1378	JORINTERIOR - JORNAL O INTERIOR, LDA.	61,50		
	1463	FERNANDO ANTONIO CARDANHA POMBINHO	390,00		
	1513	SIMULTÂNEO DE IDEIAS E MUSICA - PROD. DE EVENTOS CULT., LDA	738,00		
	1534	COMBUSTIVEIS VIDEIRA & FILHOS, LDA	7.358,71		
A TRANSPORTAR ...			1.094.278,69		1.255.890,96

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS			DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.FOZ COA					MES : 12 - DEZEMBRO	2013/03/20	2012
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL		
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR	
TRANSPORTE ...				1.094.278,69		1.255.890,96	
	1536	NERGA-ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA		120,00			
	1542	ZETES BURÓTICA - SOCIEDADE DE ESTUDOS E EQUIP.AUTOMÁTICOS DE ESCRITÓRIO. S.A.		473,65			



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

22.1.3	704	ACORDOS DE REGULARIZAÇÃO			90.408,55
22.1.3.01		ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO			90.408,55
		A.T.M.A.D			90.408,55
	1	ANTÓNIO PEDRO MAXIMINO MELHORADO,LDA	97,70		
	2	RUI MANUEL SILVESTRE FERREIRA	227,50		
	11	COAGRAFICA- ARTES GRAFICAS, LDA.	270,60		
	17	EDUARDO JORGE CHEIO FERNANDES	240,10		
	32	MARIA ADRIANA DIREITO BRITES	50,00		
	43	SECTORPNEUS AUTO, LDA	608,03		
	45	SOMATECO SOCIEDADE DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA	354,29		
	53	JACTOFIL - METALOMECÂNICA, LDA	209,10		
	58	RUI COSTA - UNIPessoal, LDA	646,98		
	63	ANA MARIA LOUSA DIAS BARBOSA	75,01		
	69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	124.963,45		
	109	JOSE OLÍMPIO NALDINHO	49,50		
	261	FIGUEIREDO & CARNEIRO, LDA	712,50		
	373	SUPERCOA, SUPERMERCADO, LDA	2.161,73		
	434	FIGUINHA LDA	13,41		
	436	GRAMARVIDROS, LDA	32,70		
	454	TAXI E AMBULANCIAS AMILCAR RODRIGUES, LDA	8.213,94		
	492	LOGOCONTRASTE - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE, LDA	6.024,54		
	531	JORGE RUI MARQUES CARVALHAL, LDA	74,20		
	561	REPSOL GÁS PORTUGAL, S.A.	2.259,02		
	704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	66.479,53		
	820	PORTO EDITORA	1.349,10		
	874	NESTLÉ WATERS DIRECT PORTUGAL, S.A.	180,57		
A TRANSPORTAR ...			2.379.078,05		1.465.601,73

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.FOZ COA				2013/03/20	2012	3
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
TRANSPORTE ...				2.379.078,05		1.465.601,73
	939	ANGELO &FILHOS, LDA		222,60		
	941	FRANCISCO BERNARDO MARQUES CARVALHAL		74,20		
	1036	TOTAMAT - COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO, UNIPessoal LDA		794,21		
	1334	ILUSTRE CONSTELAÇÃO, ILUMINAÇÕES LDA		1.100,00		
	1337	LACATONI DESPORTOS, LDA		401,60		
	1433	ORONA PORTUGAL, SOC. UNIPessoal LDA.		450,99		
	1464	ACACIO JORGE COELHO MORGADO		25,00		
	1497	VALTER FERREIRA ARCANJO, LDA		699,83		
	1785	JMPSPORT - COMERCIO DE ART. E INST. DESPORTIVAS, LDA		247,86		
	1841	COABUS - TRANSPORTES UNIPessoal. LDA		302,06		
	1978	LABORALIS - SERVIÇOS DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAUDE NO TRABALHO. LDA		3.985,75		
	1983	MANUEL BORGES RODRIGUES		1.965,00		
	1995	STERICY PORTUGAL, LDA		187,84		
	1997	AMBIMED - GESTÃO AMBIENTAL, LDA		27,69		
	2033	ROTA DAS GRAVURAS UNIPessoal, LDA		7.670,16		
	2053	EQUIPAV ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.		2.250,90		
	2187	RITA PIMENTEL, FILIPA MARINHO & ASSOCIADOS- SOC. ADVOG., R.L.		1.230,00		
	2220	ANTONIO PAULO SANTOS REIS		120,00		



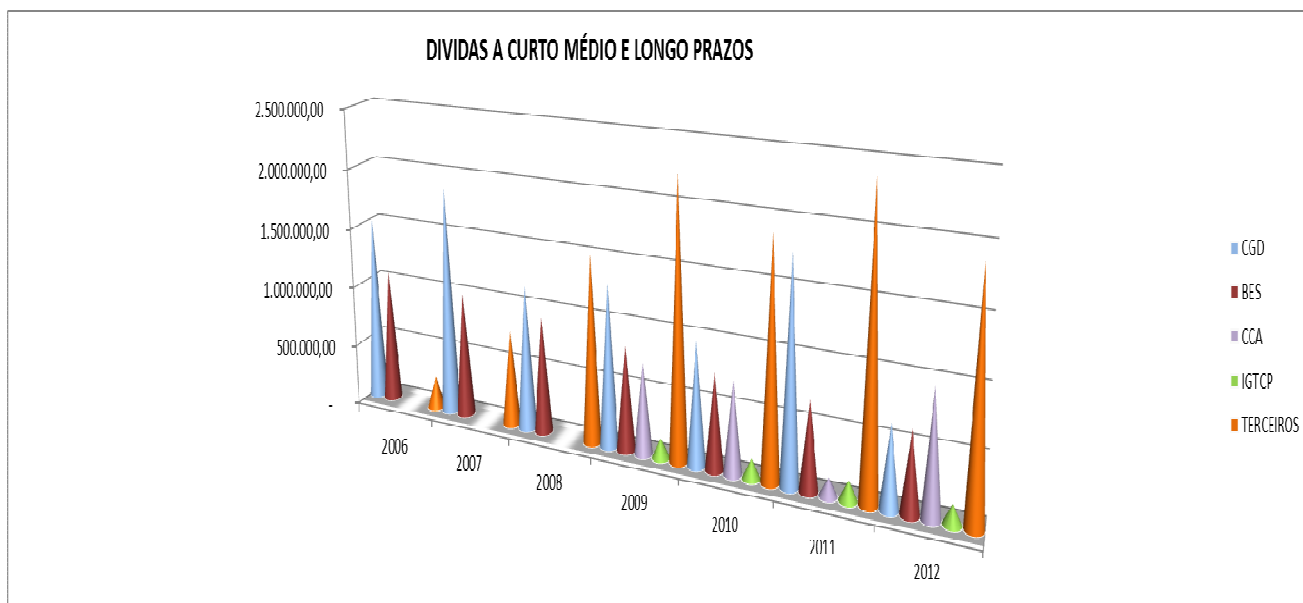
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

22.8		Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	237.049,19	
26		OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	117.125,35	439.136,70
26.1		Fornecedores de imobilizado	117.125,17	432.267,26
	58	RUI COSTA - UNIPessoal, LDA	9.692,40	9.692,40
	133	VGER-SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, LDª	908,00	
	1021	ANTONIO SOTERO MOUTINHO FERREIRA	8.303,92	8.303,92
	1354	EDUARDO LOPES CONSTRUÇÕES, LDA.		10.451,60
	1623	ANTONIO SARAIVA & FILHOS, LDA.		16.109,77
	2014	MANUEL VIEIRA & Irmãos, LDA		224.375,61
	2128	LEONEL FILIPE RAMOS FONSECA	6.188,30	
	2221	PEDRO SANTOS - REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LDA	11.783,40	
26.1.1		Fornecedores de imobilizado, c/c	36.876,02	268.933,30
26.1.4		FACTORING	80.249,15	163.333,96
	2053	EQUIPAV ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	80.249,15	75.628,92
	2054	BIOSPHERA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.		87.705,04
26.1.4.2		CAIXALEASING - FACTORING	80.249,15	163.333,96
26.8		Devedores e credores diversos	0,18	6.869,44
26.8.7		IVA DEVIDO PELO ADQUIRENTE	0,18	
26.8.7.2		IVA DEVIDO PELO ADQUIRENTE - SEM TERCEIROS	0,18	
26.8.9		Credores Diversos		6.869,44
26.8.9.9		OUTROS CREDITORES DIVERSOS		6.869,44
26.8.9.9.8		LEASING- TRANSFERENCIA DE CONTAS		6.869,44
TOTAL ...			2.517.959,09	1.904.738,43

Quadro 28 – Outras Dívidas a terceiros 2012

No gráfico abaixo é relatada a evolução das dívidas de curto médio e longo prazo, nos últimos anos.





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

Gráfico 8 - Dívidas a Curto, Médio e Longo Prazos

Em cumprimento do art.º 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro, (Regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), a seguir se elenca de forma analítica, todos os recebimentos e pagamentos em atraso a 31 de Dezembro de 2012:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

Recebimentos e Pagamentos em Atraso à data de 31/12/2012									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

RECEBIMENTOS:

Entidade	Nº	Valor
Consumidores de água com pagamentos em atraso	1024 Débitos ao Tesoureiro	8.733,96 €
Total		8.733,96 €

PAGAMENTOS:

Terceiro	Fornecedor	Referência	Nº Interno	Dt. Emissão	Vencimento	Dias em atraso	Valor	Acordo de Regularização	S/ Acordos
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384711	476	29-02-2012	30-03-2012	276	10.687,81 €		10.687,81 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384806	588	31-03-2012	30-04-2012	245	13.462,82 €		13.462,82 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384834	751	30-04-2012	29-06-2012	185	11.004,14 €		11.004,14 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384895	841	31-05-2012	30-07-2012	154	13.022,02 €		13.022,02 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384956	946	30-06-2012	29-08-2012	124	16.531,74 €		16.531,74 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130385019	1041	31-07-2012	29-09-2012	93	17.878,46 €		17.878,46 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130385119	1238	31-08-2012	30-10-2012	62	20.997,21 €		20.997,21 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130385207	1399	30-09-2012	29-11-2012	32	14.637,28 €		14.637,28 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130385237	1575	31-10-2012	30-12-2012	1	20.772,30 €		20.772,30 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	ND2300000095-A	1307	28-02-2011	30-10-2012	62	214,39 €	214,39 €	
2054	BIOSFERA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.	12113/2012	1515	19-10-2012	18-11-2012	43	5.409,79 €		5.409,79 €
1150	EDP SERVICO UNIVERSAL, S.A.	70000212861	1550	31-10-2012	30-11-2012	31	7.847,19 €		7.847,19 €
1150	EDP SERVICO UNIVERSAL, S.A.	70000214472	1842	30-11-2012	30-12-2012	1	13.940,28 €		13.940,28 €
1150	EDP SERVICO UNIVERSAL, S.A.	10488361708	1851	30-11-2012	30-12-2012	1	2.496,88 €		2.496,88 €
2222	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	1.112E+13	1861	06-12-2012	05-01-2013	-5	1.654,38 €		1.654,38 €
2222	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	1.112E+13	1924	17-12-2012	16-01-2013	-16	1.259,37 €		1.259,37 €
116	PT COMUNICACOES S.A.	A516890952	1871	14-12-2012	13-01-2013	-13	36,29 €		36,29 €
116	PT COMUNICACOES S.A.	A516890954	1872	14-12-2012	13-01-2013	-13	36,29 €		36,29 €
116	PT COMUNICACOES S.A.	A516890955	1870	14-12-2012	13-01-2013	-13	24,60 €		24,60 €



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

116	PT COMUNICACOES S.A.	A516890957	1882	14-12-2012	13-01-2013	-13	36,29 €		36,29 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384339	1860	31-08-2011			18.759,50 €	18.759,50 €	
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384675	302	31-01-2012	31-03-2012	275	1.390,89 €		1.390,89 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384733	475	29-02-2012	30-03-2012	276	4.438,42 €		4.438,42 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384770	587	31-03-2012	30-04-2012	245	4.766,68 €		4.766,68 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384859	750	30-04-2012	29-06-2012	185	5.049,77 €		5.049,77 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384920	840	31-05-2012	30-07-2012	154	6.175,08 €		6.175,08 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130384981	945	30-06-2012	29-08-2012	124	5.509,98 €		5.509,98 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130385044	1042	31-07-2012	29-09-2012	93	5.733,98 €		5.733,98 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130385079	1237	31-08-2012	30-10-2012	62	6.492,58 €		6.492,58 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130385172	1400	30-09-2012	29-11-2012	32	5.884,55 €		5.884,55 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3130385261	1576	31-10-2012	30-12-2012	1	21.927,84 €		21.927,84 €
704	ATMAD - AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	ND2300000081-A	1309	28-02-2011			665,61 €	665,61 €	
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	NT-009-2012	1525	23-10-2012	22-11-2012	39	3.460,99 €		3.460,99 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	NT-012-2012	1749	15-11-2012	15-12-2012	16	798,68 €		798,68 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0111-2012	777	22-05-2012	21-06-2012	193	34.765,99 €		34.765,99 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0102-2012	654	23-04-2012	08-05-2012	237	35.248,12 €		35.248,12 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0121-2008	1989	30-09-2008			14.939,85 €	14.939,85 €	
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0147-2012	868	22-06-2012	22-07-2012	162	34.984,72 €		34.984,72 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0187-2012	1112	27-08-2012	26-09-2012	96	49.862,07 €		49.862,07 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0227-2012	1291	21-09-2012	21-10-2012	71	49.751,75 €		49.751,75 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0257-2012	1461	23-10-2012	22-11-2012	39	38.101,08 €		38.101,08 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0323-2012	1691	20-11-2012	20-12-2012	11	37.444,59 €		37.444,59 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0338/09	1985	21-07-2009			1.653,24 €	1.653,24 €	
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0101-2012	655	23-04-2012	08-05-2012	237	1.438,57 €		1.438,57 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0112-2012	758	22-05-2012	06-06-2012	208	2.338,63 €		2.338,63 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0148-2012	872	22-06-2012	22-07-2012	162	1.127,57 €		1.127,57 €



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0159-2012	990	20-08-2012	19-09-2012	103	1.081,21 €		1.081,21 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0188-2012	1111	27-08-2012	26-09-2012	96	4.171,49 €		4.171,49 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0226-2012	1290	21-09-2012	21-10-2012	71	3.218,42 €		3.218,42 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0256-2012	1462	23-10-2012	22-11-2012	39	3.030,53 €		3.030,53 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0324-2012	1690	20-11-2012	20-12-2012	11	2.057,03 €		2.057,03 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	0027/2010	1983	03-09-2010			2.599,34 €	2.599,34 €	
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	NT-0013-2012	674	19-04-2012	04-05-2012	241	2.030,27 €		2.030,27 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	NT-0022-2012	951	03-07-2012	02-08-2012	151	1.205,40 €		1.205,40 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	NT-0026-2012	952	30-08-2012	29-09-2012	93	2.524,70 €		2.524,70 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	NT-0030-2012	976	31-08-2012	30-09-2012	92	6.892,86 €		6.892,86 €
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	NT-0035-2012	977	31-08-2012	30-09-2012	92	6.000,00 €		6.000,00 €
1623	ANTONIO SARAIVA \$ FILHOS, LDA.	9.1.2012083	1808	28-11-2012	27-01-2013	-27	16.109,77 €		16.109,77 €
2054	BIOSFERA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.	12128/2012	1685	19-11-2012	18-01-2013	-18	62.589,18 €		62.589,18 €
1354	EDUARDO LOPES CONSTRUÇÕES, LDA.	11	1306	28-09-2012	27-11-2012	34	10.451,60 €		10.451,60 €
2014	MANUEL VIEIRA & Irmãos, LDA	48/2012	1554	31-10-2012	30-12-2012	1	220.274,70 €		220.274,70 €
2014	MANUEL VIEIRA & Irmãos, LDA	55/2012	1857	30-11-2012	29-01-2013	-29	4.100,91 €		4.100,91 €
2054	BIOSFERA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.	12127/2012	1684	19-11-2012	18-01-2013	-18	10.330,13 €		10.330,13 €
2053	EQUIPAV ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	191.1.196	1357	30-09-2012	29-11-2012	32	30.886,66 €		30.886,66 €
2053	EQUIPAV ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	191.1.203	1534	31-10-2012	30-12-2012	1	15.518,58 €		15.518,58 €
2053	EQUIPAV ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	191.1.205	1538	31-10-2012	30-12-2012	1	6.910,03 €		6.910,03 €
2054	BIOSFERA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.	12099/2012	1299	24-09-2012	23-11-2012	38	14.785,73 €		14.785,73 €
2053	EQUIPAV ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	191.1.204	1532	31-10-2012	30-12-2012	1	10.205,20 €		10.205,20 €
2053	EQUIPAV ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	191.1.210	1811	30-11-2012	29-01-2013	-29	12.108,45 €		12.108,45 €
TOTAL							1.013.742,45 €	38.831,93 €	974.910,52 €

Quadro 29 – Recebimentos e Pagamentos em atraso a 31/12/2011



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

De seguida ilustramos o ponto de situação dos projetos cofinanciados pelos fundos comunitários.

Programa	Designação do projecto	valores aprovados(atualizados)			valores a 31-12-2012				
		investimento elegível	comparticipação	%	facturados	submetidos		recebido	pedidos pendentes por receber
						investimento	comparticipação		
ON2	Centro Escolar de Vila Nova de Foz Coa	2.719.003,77	2.311.153,20	85,00	2.715.416,82	2.635.420,16	2.240.107,14	1.944.857,03	163.277,06
ON2	Centro Escolar de Freixo de Numão	1.278.761,72	1.086.947,46	85,00	1.245.991,74	1.245.991,74	1.059.092,98	913.904,59	102.650,02
ON2	Valorização das infra-estruturas do Parque de Santo António	361.904,77	307.619,05	80,00	361.809,74	361.809,74	289.447,79	275.047,63	14.400,17
ON2	Pavilhão de Exposições e Feiras - EXPOCOA - 2.fase	1.631.033,83	1.386.378,76	85,00	1.584.903,90	1.584.903,90	1.347.168,32	1.317.059,81	69.318,95
ON2	Requalificação e valorização de caminhos de elevado valor turístico paisagístico em Vila Nova de Foz Côa	548.816,50	466.494,02	85,00	504.695,47	504.695,47	428.991,15	415.965,12	53.200,81
ON2	Centro de Informação Turística de Vila Nova de Foz Côa	224.777,14	191.060,57	85,00	224.728,80	224.728,80	191.019,48	122.797,34	68.222,14
									471.069,14

Quadro 30 – Posição dos projetos candidatos em 31/12/2012

Importa referir que em 31/12/2012, este Município tinha a receber dos fundos comunitários a importância de **471.069,14 €**, pelo que o montante da dívida total real seria de **3.886.735,49 €** (sem acordos de regularização), o que se traduz numa descida de mais **10,81%**.

CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão proporciona uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2012, espelhando a utilização dos meios afetos à persecução das atividades da Autarquia.

Após a análise da presente Prestação de Contas, conclui-se que a utilização e o acompanhamento das verbas decorreu de forma positiva e conforme os trâmites legais.

Assim apresentada, a Conta de Gerência permite uma análise pormenorizada da atividade Municipal, explicando a situação económica relativa ao exercício em questão.

Os números estão corretos e a mesma deverá merecer a vossa aprovação.

Vila Nova de Foz Côa, 05 de Abril de 2013

O Presidente da Câmara,

Eng. Gustavo de Sousa Duarte